



“Encontrar, minerar e entregar os minérios mais importantes e essenciais do planeta, que possibilitem ao mundo e à humanidade criar, inovar e prosperar”

Discussão e Análise da Administração

Trimestre findo em 31 de março de 2022

Em 9 de maio de 2022

Sumário

1. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL	2
2. PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022 - SUMÁRIO	3
3. COLABORADORES, AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA	5
3.1. Pandemia de COVID-19	6
3.2. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE	7
3.3. COMUNIDADES	8
3.4. GOVERNANÇA CORPORATIVA	10
4. DESTAQUES OPERACIONAIS	11
5. DESTAQUES FINANCEIROS	12
6. PANORAMA E FATORES-CHAVE	15
7. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO	17
8. RESULTADO DAS OPERAÇÕES	23
9. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE	25
10. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	25
11. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	26
12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	27
13. TRANSAÇÃO PROPOSTA	28
14. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS	28
15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS	31
16. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS	32
17. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP	32
18. FATORES DE RISCO	33
19. DIVULGAÇÃO SOBRE COMPARTILHAMENTO DE DADOS	33
20. ADVERTÊNCIA RELATIVA A INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS	34
21. COMUNICAÇÃO TÉCNICA	35

A discussão e análise da administração (“MD&A”) foi preparada na data especificada na página de capa e fornece informações que a administração acredita serem relevantes para a avaliação e compreensão da posição patrimonial e financeira da Aura Minerals Inc. (“Companhia”, “Aura Minerals” ou “Aura”) e os resultados de operações e fluxos de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2022.

Portanto, este MD&A deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2022 e de 2021, além de suas respectivas notas (as “Demonstrações Financeiras”), preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - International Financial Reporting Standards - emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis (em conjunto denominadas “IFRS”). Ademais, este MD&A deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras anuais consolidadas auditadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o respectivo MD&A anual e o Formulário de Informações Anuais (“AIF”) mais recente da Companhia, assim como outras informações relacionadas à Aura Minerals, arquivadas no perfil da Companhia no SEDAR, disponível em www.sedar.com.

Exceto com relação aos preços dos minerais e valores por ação, que são apresentados em dólares dos Estados Unidos, e exceto quando indicado de outra forma, as referências a “\$” contidas nestas demonstrações são relativas a milhares de dólares dos Estados Unidos. Referências a “C\$” são relativas a milhares de dólares canadenses. Referências a “BRL” ou “R\$” são relativas a reais brasileiros. As tabelas e valores em dólares no corpo do documento são expressas em milhares de dólares dos Estados Unidos, exceto quando indicado de outra forma. Em 31 de março de 2022, a taxa de câmbio do dólar dos EUA para o dólar canadense era \$1,00 = C\$1,2496 e a taxa de câmbio do real brasileiro para o dólar dos EUA era \$1,00 = R\$4,7378, conforme divulgado pelo Banco do Canadá e pelo Banco Central do Brasil, respectivamente.

A Companhia incluiu algumas medidas financeiras não GAAP, pois entende que, em conjunto com as medidas determinadas de acordo com as IFRS, elas fornecem aos investidores maior capacidade de avaliar o desempenho da Companhia. Medidas financeiras não GAAP não possuem qualquer significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras empresas. Os dados objetivam fornecer informações adicionais e não devem ser considerados isoladamente ou como substitutos das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS. As medidas financeiras não GAAP contidas neste MD&A são:

- EBITDA Ajustado;
- Margem EBITDA Ajustada;
- Custos de caixa operacional por onças de ouro equivalente vendidas;
- EBITDA; e
- Dívida Líquida.

As conciliações associadas com certas medidas financeiras não GAAP usadas pela Companhia, incluindo as medidas financeiras não GAAP listadas acima, podem ser encontradas na Seção 18: Medidas de Desempenho não GAAP.

As declarações neste documento estão sujeitas a riscos e incertezas identificadas na Seção 19: Fatores de Risco e Seção 21: Advertência Relativa a Informações Prospectivas deste MD&A.

Todas as estimativas de recursos e reservas minerais incluídas nos documentos citados neste MD&A foram preparadas de acordo com o Instrumento Nacional 43-101 das Normas de Divulgação de Projetos Mineraiis (“NI 43-101”). Incentivamos que os leitores revejam o AIF e o texto completo dos outros documentos de divulgação contínua da Companhia. Esses documentos estão disponibilizados no SEDAR e fornecem mais informações sobre *compliance* da Companhia com os requisitos do NI 43-101. Consulte a Seção 22: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações.

Informações adicionais relativas à Companhia, inclusive o AIF, estão disponíveis no perfil da Companhia no SEDAR em www.sedar.com.

1. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL

A Aura é uma empresa produtora de ouro e cobre, com foco no desenvolvimento e operação de projetos minerais nas Américas. As ações da Companhia estão registradas na Bolsa de Valores de Toronto sob a sigla “ORA” e os recibos de depósitos brasileiros de ações (“BDRs”) da Companhia, cada um representando uma ação, estão listados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), bolsa de valores localizada em São Paulo, Brasil, sob a sigla “AURA33”. A Aura foi premiada com o primeiro lugar na TSX30 2021 e foi reconhecida como a empresa com melhor desempenho na TSX sobre a valorização total do preço das ações nos últimos três anos.¹

a Aura possui projetos operacionais de ouro e cobre no Brasil, no México e em Honduras, e outros quatro projetos que estão em diferentes estágios de desenvolvimento no Brasil e na Colômbia. O foco da Aura é o crescimento responsável e sustentável, empenhando-se para operar nos mais altos padrões ambientais e de segurança, em linha com a Cultura de Mineração em 360° da Aura.

Até 2024, a Aura espera atingir uma produção anual de pelo menos 400.000-480.000 onças de ouro equivalente com sua carteira atual (representando um aumento de 50% em comparação com a produção de 2021). Em 2021, a Aura apresentou um rendimento de dividendos² de 13,5% a seus acionistas.

A Companhia possui as seguintes propriedades de mineração:

Ativos produtivos:

Mina de Ouro de San Andres (San Andrés, Minosa) – mina de lixiviação de pilhas a céu aberto localizada nas terras altas do oeste de Honduras, no município de La Unión, Departamento de Copan, aproximadamente 150 km a sudoeste da cidade de San Pedro Sula.

Mina Ernesto Pau-a-Pique/Apoena (“EPP”, “Apoena”) – complexo de minas localizado no sudeste do estado de Mato Grosso, próximo a Pontes e Lacerda no Brasil, consiste dos seguintes depósitos auríferos: mina a céu aberto Lavrinha (“Lavrinha”), mina a céu aberto Ernesto (“Ernesto”), mina subterrânea Pau-a-Pique (“Pau-a-Pique” ou “PPQ”), mina a céu aberto Japonês, mina a céu aberto Nosde e os prospectos de minas próximas a céu aberto de Bananal Norte e Bananal Sul.

Mina de Cobre de Aranzazu (“Aranzazu”) – operação de mineração subterrânea de cobre que produz ouro como subproduto e está localizada no município de Concepcion del Oro, estado de Zacatecas, México, próximo ao norte da fronteira com o estado de Coahuila. A propriedade fica em uma área montanhosa e acidentada, acessada da cidade de Zacatecas, localizada a 250 km sudoeste, ou da cidade de Saltillo, localizada a 112 km nordeste, no estado de Coahuila.

Outros projetos:

Projeto de Ouro Almas (“Almas”) – projeto de ouro localizado no estado de Tocantins, Brasil. O projeto consiste em três depósitos (Paiol, Vira Saia e Cata Funda) e vários alvos de exploração, incluindo Nova Prata/Espinheiro, Jacobina e Morro do Carneiro, uma área total de 101 mil hectares de direitos minerais. Atualmente, Almas está em construção.

Projeto de Ouro Matupá (“Matupá”) – projeto de ouro localizado ao norte do estado de Mato Grosso, Brasil. Consiste em três depósitos: X1, Serrinha (ouro) e Garantã Ridge (outros metais). No passado, o depósito X1 foi o principal foco da exploração e perfuração e resultou em um recurso mineral estabelecido e um relatório técnico NI 43-101. Consulte a Seção 22: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações. Os outros dois depósitos estão em fase inicial de exploração. O Matupá consiste em vários alvos de exploração, incluindo um depósito de cobre porfírico, em uma área total de 62.500 hectares de direitos minerais.

Mina de Ouro São Francisco (“São Francisco”) – parte da EPP, é uma mina de lixiviação a céu aberto, localizada a sudoeste do estado de Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 560 km a oeste de Cuiabá, capital do estado. Atualmente em fase de

¹ De acordo com a TSX,

² O rendimento de dividendos é uma medida financeira suplementar, calculada como valor total de dividendos pago por ação, dividido pelo preço de fechamento da ação do dia anterior ao comunicado à imprensa declarando esses dividendos.

tratamento e manutenção.

Projeto de Ouro Tolda Fria (“Tolda Fria”) – projeto de ouro localizado no estado de Caldas, Colômbia. O projeto tem um total de 6.624 hectares em direitos minerais, e a empresa espera gerar metas significativas no início da fase durante 2022. Atualmente, o projeto está em fase de tratamento e manutenção.

Mina Gold Road (“Gold Road”) – mina de ouro subterrânea com veio estreito, localizada no histórico distrito mineiro de Oatman, no nordeste do Arizona, próximo à fronteira Califórnia-Nevada-Arizona e a 40 quilômetros a sudoeste de Kingman, Arizona. A propriedade adquirida inclui outros veios que historicamente possuem minérios, incluindo a Gold Ore, Tru-Vein e Big Jim. Atualmente, Gold Road está em fase de tratamento e manutenção.

2. PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022 - SUMÁRIO

- A Aura atingiu produção trimestral consolidada de 61.041 GEO (onças de ouro equivalente)³ durante o primeiro trimestre de 2022.
- A produção esteve alinhada com as expectativas da administração, com outro trimestre com produção robusta da mina Aranzazu e produção menor nas minas EPP e San Andres da Companhia devido ao sequenciamento e à preparação das minas para uma maior produção nos próximos trimestres. A Aura mantém sua projeção de produção entre 260.000 e 290.000 GEO durante 2022.
- A produção apresentou uma pequena redução de 2% em comparação com o mesmo período de 2021 (excluindo a produção da mina Gold Road) e uma redução de 21% em comparação ao trimestre anterior, que foi o trimestre mais forte na história da Aura.
- As receitas atingiram \$112.276 no primeiro trimestre de 2022, uma redução de 3% em comparação ao mesmo período de 2021 e uma redução de 3% em comparação ao quarto trimestre de 2021; a redução nos estoques de produtos acabados durante o primeiro trimestre de 2022 teve um impacto positivo nas receitas consolidadas da Companhia no trimestre.
- Em Aranzazu, as receitas de ouro e cobre atingiram \$55.472 no primeiro trimestre de 2022, um aumento de 31% em relação ao quarto trimestre de 2021 e um aumento de 53% em relação ao mesmo período de 2021.
- As margens brutas alcançaram \$49.680, uma pequena redução de 3% em comparação ao mesmo período de 2021 e uma redução de 10% em comparação ao quarto trimestre de 2021, quando a Aura registrou sua maior produção e as margens brutas mais altas da sua história. A redução de margens brutas em comparação ao trimestre anterior está diretamente relacionada com a produção mais baixa da EPP e de San Andrés devido ao sequenciamento das minas, conforme explicado acima, e estava alinhada com as expectativas da administração.
- EBITDA Ajustado⁴ de \$48.592 no primeiro trimestre de 2022, uma redução de 7% em comparação ao mesmo período de 2021, devido aos custos de tratamento e manutenção (“C&M”) da Gold Road (\$1.620 no total) e a um aumento nas despesas de exploração. Em comparação ao quarto trimestre de 2022, quando a Aura registrou EBITDA Ajustado mais alto da sua história, o EBITDA Ajustado diminuiu 12%, principalmente devido ao sequenciamento das minas EPP e San Andres, a custos mais altos de C&M da Gold Road e a despesas de exploração mais altas.
- O fluxo de caixa de operações da Companhia permaneceu forte no primeiro trimestre de 2022: consequentemente, a posição da Dívida Líquida⁵ consolidada da Companhia diminuiu de (\$1.624) no final do quarto trimestre de 2021 para (\$29.296) no final do primeiro trimestre de 2022, apesar do pagamento da Aranzazu para Tráfico México, S.A. de C.V. no valor total de cerca de \$6.000 referentes a adiantamentos anteriores e a investimentos na construção do projeto Almas, que consumiu \$5.606 em espécie durante o trimestre.
- Com relação aos nossos projetos de desenvolvimento:

³ Onças de ouro equivalente, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata e cobre em ouro, usando um índice entre os preços desses metais e do ouro. Os preços usados para calculá-los em tais proporções são baseados no preço médio ponderado de cada um dos metais obtidos das vendas do Complexo Aranzazú durante o período relevante

⁴ “EBITDA Ajustado” e uma medida financeira Não GAAP e não pode ser comparável às medidas divulgadas por outras empresas.

⁵ “Dívida Líquida” é uma medida financeira Não GAAP e não pode ser comparável às medidas divulgadas por outras empresas.

- Almas:
 - A Construção está avançando dentro do cronograma, e a Aura espera entregar o projeto Almas dentro do orçamento.
 - Ao final do primeiro trimestre de 2022, cerca de 30% do projeto estava concluído e 57% do orçamento relativo a serviços e equipamentos havia sido negociado, diminuindo o risco de possíveis excessos de custo, apesar da inflação alta.
 - Durante o primeiro trimestre de 2022, a Aura iniciou um programa de hedge de ouro como parte de seu programa de gerenciamento de risco relativo ao Projeto Almas. A Companhia contratou *collars* de opções de venda/compra a custo zero no total de 80.140 onças, com preço mínimo médio de \$1.602 (acima os preços do Estudo de Viabilidade de \$ 1.558) e preço máximo médio de \$2.417 por onça de ouro, com vencimento entre julho de 2023 e junho de 2025. O objetivo desse programa é abranger cerca de 80% da produção projetada durante os dois primeiros anos de produção esperada da mina, com o objetivo de garantir o período de retorno de dois anos esperado para o projeto.
- Matupá:
 - No Projeto Matupá, em 13 de abril, a Aura reportou interseções de perfuração significativas na Área de Serrinhas, em seu Projeto de Ouro Matupá, localizado no Brasil.
 - As interseções de perfuração da Aura confirmaram e delimitaram a zona de mineralização MP2 e podem prolongar a extensão da zona MP1 ainda mais.
 - Perfurações gêmeas/de detalhe FSR-024T e FSR-006T e 80,58 metros @ 3.89 g/t Au cruzados de 11 para 91,58m e 49,55 metros @ 1.26 g/t Au de 138,15 para 187,70 metros, confirmando interseções históricas com teor mais alto do Alvo MP2.
 - O furo de exploração FSED-0015 cruzou 59 metros @ 3,14 g/t Au de 46 para 105 metros de profundidade, indicando a existência de uma zona de teor mais alto dentro de uma nova extensão do Alvo MP2.
 - A Companhia espera mais atualizações sobre os trabalhos de exploração em Serrinhas ao longo de 2022.
- Sobre as iniciativas de ESG da Aura, a Companhia anunciou, durante o primeiro trimestre de 2022, o seu compromisso com uma redução de 5% em emissões absolutas de suas atuais unidades operacionais até 2023 (a partir da linha de base estabelecida no inventário de emissões de gases de efeito estufa de 2020). Essa meta baseia-se na implementação de projetos de eficiência operacional para operações de carga e transporte, bem como na transição tecnológica de eletrificação da frota de veículos leves e está consistente com a Cultura de Mineração 360° da Aura.
- Em 19 de abril de 2022, a Companhia anunciou que havia celebrado um contrato para adquirir a Big River Gold Limited (ASX:BRV) (“Big River”) e formar uma *joint venture* com a Dundee Resources Limited (“Dundee Resources”), em que se prevê que a Aura detenha indiretamente 80% das ações da Big River e a Dundee Resources, os 20% restantes.
- A Big River é proprietária do projeto de ouro Borborema, no estado do Rio Grande do Norte, Brasil.
- A previsão é de que Borborema opere um projeto de ouro a céu aberto, tenha uma estimativa de Recursos Minerais Mensurados e Indicados em conformidade com o JORC estimada em 1,87Moz Au a 1,14 g/t Au e um Recurso Mineral Inferido adicional de 0.57Moz Au a 1.0 g/t Au. A administração e o pessoal qualificado da Aura possuem muita experiência no setor de mineração brasileiro e são adequados para desenvolver Borborema em parceria com a Dundee Resources.
- A transação está sujeita a determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação dos acionistas da Big River.
- O fechamento da transação está previsto para julho ou por volta do final de julho ou início de agosto de 2022.

3. COLABORADORES, AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Aura continua seu caminho para solidificar sua Cultura de Mineração 360°, com foco em valores para nossos negócios, colaboradores e comunidades em que operamos. Os oito pilares de sustentabilidade da Aura - temas que nortearão nosso desempenho estratégico nos próximos anos - foram definidos com o apoio de consultores externos e com base em um estudo aprofundado de nosso mercado e entrevistas com diversas pessoas-chave dentro e fora da organização. Nossa visão é que E&ESG são a base de nossa cultura e iremos aprender, inovar e investir continuamente nessas áreas.



Colaboradores

A Aura tem passado por uma transformação cultural nos últimos cinco anos, com a chegada do nosso CEO, Rodrigo Barbosa. Nossa filosofia de administração mudou para uma filosofia que valoriza a descentralização da tomada de decisão em nossa Unidades de Negócio, por meio de alinhamento contínuo entre líderes em nível corporativo e líderes em nível operacional. Embora essa transformação esteja acontecendo de forma gradual e orgânica, a Aura firmou parceria com um consultor especialista em cultura, conforme avança nessa agenda de forma estruturada, intencional e progressiva. Esse projeto possui três tópicos dominantes: formação de equipe para os patrocinadores do projeto, composta pela alta administração da Aura; um diagnóstico cultural aprofundado em cada uma das nossas unidades de negócios; e implementação. Ao final desse projeto, esperamos ter uma leitura completa das práticas atuais da Aura em relação à Cultura de Mineração 360° em comparação com nossas aspirações de prazo mais longo. Cada unidade de negócios terá seu próprio plano de ação em relação à consolidação da Aura 360.

A Aura continua concentrada no desenvolvimento de seus talentos e expandiu seu programa de trainees para o México (Aranzazu) e Honduras (San Andres). O programa de trainees da Aura foi desenvolvido com base em três pilares: desenvolvimento de habilidades técnicas, desenvolvimento de habilidades interpessoais e mentoria.

Na promoção do pilar 1, desenvolvimento de habilidades técnicas, os trainees participam de quatro rotações diferentes, cada uma delas focada em aprimorar o conhecimento do trainee sobre o negócio e suas operações. Na promoção do pilar 2, desenvolvimento de habilidades interpessoais, a Aura desenvolveu oito workshops diferentes para os trainees, focados no desenvolvimento de competências de liderança, criatividade, técnicas de negociação, habilidades analíticas, narração de histórias e visão sistêmica.

Durante o programa, a turma de trainees do ano anterior será mentora da turma de trainees atual. A Aura espera incutir um senso de camaradagem entre os trainees anteriores e os atuais e encorajar um senso de pertencimento dentro da companhia. A Aura também conecta trainees com outros mentores internos e externos, fazendo com que os trainees contribuam para o desenvolvimento de projetos dentro de suas comunidades locais. Em 2021, a plataforma de treinamento online da Aura recebeu uma taxa média de engajamento de 96% dos trainees e uma média de 4,78 (em uma escala de 5 pontos) de satisfação dos trainees com o conteúdo ensinado nos workshops do programa em Apoena.

Ainda em relação ao pilar de atração de talentos, a Aura continua a contratar cargos-chave para seus projetos. Por exemplo,

em Apoena, um novo Gerente Geral assumiu essa posição. Frederico Silva foi admitido na Aura, trazendo mais de 15 anos de experiência no setor de mineração. Em Almas, dois novos cargos-chave foram preenchidos, Gerente de Minas e Gerente de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, ambos são profissionais seniores que agregarão muito ao time. No nível corporativo, houve a contratação de um novo Controller, de um Coordenador de Remuneração e Desenvolvimento e de um Gerente de Projetos para agregar valor e fornecer suporte aos projetos em andamento, assim como aos futuros projetos, uma vez que a Aura continua crescendo.

A Aura continua empenhada em promover um local de trabalho diversificado e inclusivo. Outro importante lançamento que tivemos dentro do pilar de diversidade e inclusão foi a criação do “Auracast”, um podcast com foco em diversidade e inclusão que já abordou temas de inclusão de gênero e visibilidade trans em quatro episódios, dois em português e dois em espanhol. O canal está aberto aos públicos internos e externos.

Vale a pena mencionar outras ações, especialmente aquelas promovidas no Dia Internacional da Mulher, no qual foram realizadas ações em nossas operações para celebrar e valorizar nossa mão de obra feminina.

Na frente de desenvolvimento organizacional e remuneração, a Aura promove iniciativas para incentivar um ambiente de crescimento com base na meritocracia. Entre essas ações, destacam-se: um projeto para revisar a estrutura de cargos, carreira e remuneração para as unidades de negócio no Brasil e em Honduras, e a revisão das competências alinhadas com os valores da Aura, para realizar o ciclo de avaliação 360° em 2022. Após um processo de diagnóstico e estrutura interna, as sete competências definidas são: Colaboração, Abertura ao Aprendizado, Criatividade e Inovação, Flexibilidade e Adaptabilidade, Orientação a Resultados, Liderança e Influência e Autoconhecimento.

Social

No primeiro trimestre de 2022, a Aura iniciou um estudo com a Embellie Advisory para reavaliar as principais discrepâncias e prioridades em nossa estratégia comunitária. O trabalho irá incluir avaliações de risco para cada unidade operacional e projeto, com base em uma série de entrevistas com as principais partes interessadas, e recomendações sobre como integrar os projetos sociais da Aura para estabelecer uma parceria de desenvolvimento local nas regiões em que operamos. O estudo iniciou em fevereiro, com visitas em EPP, Almas e Matupá.

Meio Ambiente

Após o trabalho sobre mudanças climáticas iniciado no ano passado, a Aura publicou seu compromisso de reduzir em 5% as emissões de gases de efeito estufa nas unidades operacionais atuais até 2023. Esse objetivo de curto prazo foi definido com base em projetos concretos de baixo investimento e valor presente líquido positivo, como treinamento para operadores, gestão de frota, veículos leves híbridos e automação de bombas e ventiladores. A companhia ainda está avaliando projetos com CAPEX mais alto, como investimentos em energia renovável, para amadurecer seu compromisso de longo prazo.

3.1. Pandemia de COVID-19

A Companhia e suas subsidiárias têm priorizado a segurança de seus empregados e das comunidades em que eles operam durante a pandemia de COVID-19 (a “pandemia”). Durante esse período, a Companhia tem implementado medidas de proteção e protocolos de biossegurança. Além disso, a Companhia continuou a expandir o trabalho social com as comunidades locais em que a Aura opera, ao fornecer doações de alimentos, medicamentos e suprimentos médicos.

A Companhia tem mantido procedimentos de biossegurança para prevenção da COVID-19 de acordo com protocolos internacionais, a fim de garantir a segurança de seus colaboradores e apoiar as comunidades do entorno. As unidades de negócios têm operado sem impacto significativo, como resultado dos esforços da Companhia para evitar a transmissão da COVID-19.

Em EPP, a Companhia manteve iniciativas para reduzir os riscos entre seus empregados na mina, incluindo o monitoramento das interações de quem teve contato com pessoa infectada, se houver, e a aquisição de kits de teste de COVID-19 adicionais. Além disso, a Companhia estendeu seu trabalho à comunidade local, dando continuidade ao nosso

“Programa Prevenção é a Solução”. A EPP vem acompanhando a evolução da vacinação e, atualmente, cerca de 100% dos empregados estão vacinados com duas doses e 60% estão totalmente vacinados (três doses). A Companhia segue monitorando o calendário de vacinação do município, que é baseado em idade.

Em San Andres, houve empregados que testaram positivo durante o trimestre, sem afetar os contratantes; em março, o número de casos havia caído consideravelmente, para quase zero. Visitantes e prestadores de serviços ainda são obrigados a ter completado o ciclo de vacinação e autorização do médico do trabalho. Uma equipe médica continua oferecendo treinamento aos funcionários de todos os departamentos sobre os protocolos de biossegurança e campanhas de divulgação audiovisuais também estão sendo mantidas. Em relação ao país, apenas 47% completaram o ciclo de vacinação, os remanescentes não se vacinaram por decisão própria e não devido à falta de vacinas.

Em Aranzazu, continuamos com o plano de prevenção à Covid-19. Os controles internos, como o uso de álcool gel, delimitação de distância mínima das estações de trabalho e o uso de máscaras, continuam sendo as medidas de prevenção adotadas para quebrar as cadeias de transmissão. O número de casos na comunidade continua estável.

Durante a pandemia de COVID-19, as atividades de exploração para os projetos Almas, Matupá e Tolda Fria não sofreram interrupções significativas. A Companhia continua a conduzir os trabalhos de exploração, com força de trabalho reduzida, seguindo todos os regulamentos aplicáveis e tomando as medidas necessárias para garantir um ambiente de trabalho seguro para os colaboradores e prestadores de serviços.

3.2. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Segurança

As diretrizes da Aura incluem o uso de sistemas de gerenciamento robustos e tratamento da segurança como alta prioridade, com envolvimento direto da liderança sênior e estabeleceu comitês de segurança em campo e em nível corporativo. Cada local tem um comitê de segurança, e um comitê corporativo separado é formado pela alta administração, gerente geral, gerente de segurança do local e serviços técnicos corporativos para discutir e analisar o desempenho do local e para certificar a eficiência de nosso Sistema Integrado de Gestão Aura (SIGA).

EPP

Durante o primeiro trimestre de 2022, a EPP registrou um caso de tempo perdido com incidente (“LTI”). Foram realizadas 8.694 horas de treinamento em segurança para 1.070 colaboradores diretos e indiretos. A Companhia desenvolveu e liderou três campanhas de saúde (em janeiro, sobre aplicação de primeiros socorros, em fevereiro, sobre prevenção a doenças sexualmente transmissíveis e em março, sobre prevenção ao alcoolismo) e também conduziu 1.653 abordagens comportamentais, 24 inspeções ambientais, de saúde e segurança, com a participação de todos os gerentes, e 44 grandes inspeções de riscos.

A EPP concluiu auditorias diárias, semanais e quinzenais de nossa barragem de rejeitos, atendendo a todos os requisitos. Em março, a declaração de condição de estabilidade das barragens de rejeitos da Apoena foi registrada, todas as barragens tiveram resultados positivos.

San Andres

No primeiro trimestre de 2022, um acidente importante e um acidente pessoal com uma tarefa restrita foram registrados entre os empregados diretos, além de três acidentes importantes com contratantes. No primeiro trimestre de 2022, 2.676 pessoas foram treinadas por um total de 15.675 horas, incluindo funcionários, contratantes permanentes e prestadores de serviços móveis. Os tópicos de treinamento incluíram orientações de segurança para novos funcionários, grandes riscos, análise preliminar de risco, prevenção da COVID-19, programas 5S e treinamento da liderança de Segurança do Trabalho e Saúde (OSH).

San Andres realizou trabalhos de manutenção em britadores primários, britadores secundários e respectivas áreas; o trabalho foi acompanhado pelo departamento de Segurança do Trabalho e Saúde, sem relatos de incidentes. Continuamos com o programa semanal de inspeções de gerenciamento e liderança visível que inclui interações sobre comportamento seguro com nossos próprios empregados e com terceiros.

Aranzazu

Não houve tempo perdido com acidentes durante o primeiro trimestre de 2022 e novos líderes foram indicados para o comitê de grandes riscos no departamento de HSE, com monitoramento periódico nas instalações. As equipes foram treinadas em práticas para o uso de extintores de incêndio, conduziram campanhas de bloqueio de energia e de prevenção do consumo de álcool. Na frente ambiental, espécies recuperadas foram realocadas para uma nova área de centro médico e um novo contrato de gestão de resíduos sólido está em vigor, com campanhas de redução de resíduos através da otimização de recursos, dentro de um processo completo de melhoria contínua do meio ambiente.

Compliance geotécnico da Aura

As operações da Aura possuem barragens de rejeitos nas minas Aranzazu e Ernesto/Pau-a-Pique e áreas de lixiviação na mina San Andres e lixiviação seca na mina Gold Road, que seguem padrões de gerenciamento de segurança e risco.

As barragens de rejeitos e áreas de lixiviação foram projetadas por empresas de engenharia experientes, seguindo os regulamentos vigentes nas áreas em que as minas estão localizadas e as melhores práticas internacionais. Todas as barragens possuem manual operacional que indica a frequência da leitura de instrumentação, controles do nível, inspeções de campo, entre outros. Os dados coletados pela instrumentação e inspeções são enviados mensalmente a empresas de consultoria especializadas, que avaliam os dados e emitem relatórios de compliance que indicam as condições de segurança e recomendações quando necessário. Este procedimento atende aos mais altos padrões da indústria.

No primeiro trimestre de 2022, concluímos a implementação do teste piloto do Sistema de Monitoramento On-line para a Barragem da EPP, para integração e acessibilidade de todos os dados relacionados à estrutura, como inspeção, instrumentação, plano emergencial, fator de segurança, etc., seguindo, assim, as principais diretrizes internacionais sobre a gestão de sistemas de descarte de rejeitos. A Companhia começou a trabalhar em um plano de fechamento das barragens inativas de Aranzazu, e contratou vários empreiteiros para essa iniciativa, incluindo SRK Canada, Wood Environment and Infrastructure Solutions, Langston and Associates, GeoHydroTech Engenharia, DAM Projetos de Engenharia e Geoconsultoria.

Todas as barragens, depósitos de resíduos e áreas de lixiviação que atualmente estão em operação ou em fase de tratamento e manutenção estão com estabilidade satisfatória e cumprem toda a legislação vigente.

3.3. COMUNIDADES

Women in Mining

Em dezembro de 2020, a Aura ingressou na organização *Women in Mining* no Brasil e no México, e em abril de 2021, em Honduras.

No primeiro trimestre de 2022, 15% dos funcionários da Aura eram mulheres, enquanto o mercado brasileiro de mineração apresentou a mesma média de representação feminina de 15%, segundo WIM Brasil. Com relação às oportunidades de carreira para as mulheres e ao impacto social da Companhia, a Aura obteve 71% (a média do mercado foi de 54% no mercado brasileiro de mineração segundo WIM Brasil e 63% (a média do mercado foi de 57% no mercado brasileiro de mineração segundo WIM Brasil), respectivamente.

Apoena

Programa Agronegócio Sustentável

A Aura lançou o programa em 2021, com o objetivo de beneficiar 100 famílias, disseminando as boas práticas em apoio à agricultura familiar e a famílias em situações vulneráveis. Em fevereiro, um aplicativo foi desenvolvido pela sócia Maneje Bem. A tecnologia tem por objetivo facilitar a comunicação entre fazendeiros e técnicos agrícolas, disseminar uma gestão apropriada e soluções inteligentes em cada unidade.

Em março de 2022, 48 diagnósticos foram feitos, e começaram os treinamentos e a assistência técnica. 22 consultas foram realizadas para esclarecer as dúvidas dos produtores e compartilhar conteúdo técnico. Nos próximos meses, continuaremos com o ciclo de treinamentos com foco na implementação de hortas verticais, na finalização dos diagnósticos e na geração de um relatório analítico.

Aranzazu

No primeiro trimestre de 2021, devido à escassez de água, a Companhia tem dado suporte à cidade com a entrega de caminhões-pipa para fornecer água a vários bairros e comunidades. A Aura também continua a dar suporte à população em geral com terapias e assistência odontológica por meio da associação BETESDA.

A Companhia realizou várias iniciativas para melhorar a qualidade de vida dos habitantes, com a instalação de iluminação, e como parte das campanhas de vacinação contra a COVID-19, alimentos foram entregues às brigadas. Também apoiamos várias atividades artísticas, culturais e esportivas em coordenação com as autoridades municipais. Continuamos com o programa de entrega mensal de alimentos aos cidadãos idosos e, no Dia de Reis, entregamos brinquedos e bolas de boliche a vários setores da comunidade e à SEDENA (Secretaria de Defesa Nacional).

San Andres

No primeiro trimestre de 2022, foram realizadas atividades com os moradores a fim de promover a diversificação na agricultura local, além de apoiar a segurança alimentar na área, como a doação de abacateiros para produtores que haviam sido treinados no Programa *Teaching to Fly* (ensinando a voar). A Companhia também realizou uma entrega de material escolar e de materiais para professores das escolas vizinhas, a fim de beneficiar mais de 900 crianças. A Aura também doou bolsas de estudos para estudantes com excelência acadêmica, beneficiando 81 estudantes.

Minerales de Occidente, S.A. de C.V. (“Aura Minosa”) aprovou a doação do salário a ser pago a um professor de inglês que começou a lecionar em fevereiro deste ano na comunidade de Azacualpa. O objetivo desta iniciativa é fortalecer e promover a educação bilíngue nas crianças da comunidade.

O serviço de transporte para estudantes das comunidades vizinhas foi reativados, permitindo que eles se desloquem para outros locais para receber educação secundária.

Durante o primeiro trimestre de 2022, continuamos com o tradicional apoio aos idosos das comunidades, fornecendo alimentos e nutrição; mais de 200 idosos são beneficiados mensalmente.

Aura Minosa patrocinou os prêmios e premiações para o campeonato municipal de futebol de La Unión Copan; essa atividade esportiva envolve 12 comunidades no município e na região; a comunidade Azacualpa ganhou a Copa Municipal patrocinada pela Aura Minosa.

Uma doação foi feita para o programa Serviços de Ambulância dos Paramédicos de Santa Rosa de Copan. Essa iniciativa exerce um impacto positivo no serviço gratuito de ambulâncias para pessoas de baixa renda no departamento de Copan.

3.4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração da Companhia (o “Conselho”) e seus comitês seguem substancialmente as diretrizes para empresas de capital aberto para garantir transparência e responsabilidade por prestação de contas aos acionistas. O Conselho de Administração atual é composto por sete conselheiros, quatro deles não são independentes da Companhia e três deles foram indicados pelo Conselho para serem independentes conforme o entendimento das leis de valores mobiliários aplicáveis do Canadá

O Conselho considera Stephen Keith, Philip Reade e Bruno Mauad como independentes no sentido das leis de títulos canadenses aplicáveis.

Richmond Fenn foi empregado da Companhia nos últimos três anos atuando como Gerente Geral Interino da Gold Road até fevereiro de 2021 e, portanto, não é considerado independente. Fabio Ribeiro também não é considerado independente devido a seu trabalho como Consultor de Tecnologia da Companhia até o início de 2020. Paulo Brito é proprietário beneficiário da Northwestern Enterprises Ltd., maior acionista da Companhia e, assim, não é considerado conselheiro independente. Paulo Brito Filho é familiar imediato de Paulo Brito, Presidente do Conselho e, portanto, não é considerado independente.

O comitê de auditoria do Conselho (“Comitê de Auditoria”) é inteiramente composto e presidido por conselheiros independentes (Bruno Mauad, Stephen Keith e Philip Reade), cada um dos quais cumpre os requisitos de independência do Instrumento Nacional 52-110 - Comitês de Auditoria, o Manual da TSX Company e nosso Mandato do Conselho. O Comitê de Auditoria cumpre seu papel garantindo a integridade das informações relatadas por meio da revisão das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias e anuais antes de sua apresentação ao Conselho de Administração para aprovação. O Comitê de Auditoria se reúne com a administração trimestralmente para revisar as demonstrações financeiras consolidadas e o MD&A, e para discutir outros assuntos financeiros, operacionais e de controles internos. A Companhia também contrata auditores externos para auditar suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

O Comitê de Auditoria revisou o MD&A, de acordo com seu estatuto, e o Conselho de Administração aprovou a divulgação aqui contida. Adicionalmente, uma cópia deste MD&A deve ser fornecida a cada pessoa que venha a solicitá-la.

O Comitê de Governança Corporativa, Remuneração e Nomeação tem três membros, dos quais dois são independentes. Philip Reade, Bruno Mauad e Paulo Brito Filho são seus membros.

Comitê de Ética da Aura

Em 2018 a Companhia implementou e expandiu para todas as unidades um canal de denúncias independente gerenciado pelo Grupo TMF (tmf-group.com). Qualquer parte interessada pode ligar e fazer uma denúncia anônima por esse canal de denúncias. Todas as denúncias são encaminhadas para o Comitê de Ética da Companhia, liderado pelo CEO. O comitê de ética revisará e discutirá todas as denúncias e fará as recomendações apropriadas ao Gerente Geral (exceto se ele estiver relacionado à denúncia, caso em que o comitê é responsável por aplicar as medidas propostas).

Em setembro de 2020, a Aura relançou o Canal Aura Ética para incluir novos contatos (telefone e site), interface mais amigável e um endereço de site fácil de lembrar, disponível em canaldeetica.com.br/aura. Houve aumento na utilização do canal, com aproximadamente 1.500 pessoas treinadas em nove sessões em um total de 20 horas, com todos os colaboradores e partes interessadas sendo treinados novamente.

Em julho de 2021, a Companhia (por meio de suas subsidiárias) contratou a Alvarez & Marsal, uma empresa global de serviços profissionais, para assisti-la na avaliação e na expansão do seu Programa de Integridade e Compliance (“Programa de Compliance”). O objetivo é avaliar e promover o Programa de Compliance já existente da Companhia para garantir a conformidade com as melhores práticas de mercado, não apenas no setor de mineração na América Latina, mas em todos os setores e regiões. A Alvarez & Marsal concluiu a primeira fase do projeto em outubro de 2021. A segunda/última fase começou em fevereiro de 2022.

4. DESTAQUES OPERACIONAIS

A produção de onças de ouro equivalente (“GEO”) no trimestre findo em 31 de março de 2022, para os diferentes estágios da mina, pode ser resumida abaixo:

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2022	Para o trimestre findo em 31 de março de 2021
Produção em fase comercial	59.938	65.198
Produção em fase pré-comercial	1.103	1.583
Produção total (onças de ouro)	61.041	66.781

A tabela abaixo resume os principais indicadores operacionais para o trimestre findo em 31 de março de 2022 das minas na fase de produção comercial:

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2022	Para o trimestre findo em 31 de março de 2021
DADOS OPERACIONAIS		
Minério de ouro processado (toneladas)	1.932.008	1.762.994
Lingotes de ouro produzidos (onças)	29.545	40.185
Lingotes de ouro vendidos (onças) ⁽¹⁾	31.563	46.722
Minério de cobre processado (toneladas)	302.119	273.813
Concentrado de cobre produzido (toneladas métricas secas “TMS”)	18.938	16.592
Produção total (Onças de Ouro Equivalente) ⁽¹⁾	59.938	65.198

(1) Não considera a produção pré-comercial e as vendas de onças capitalizadas.

A Aura atingiu produção trimestral consolidada de 61.041 GEO (onças de ouro equivalente)¹ durante o primeiro trimestre de 2022. A produção esteve alinhada com as expectativas da administração, com outro trimestre forte para a mina Aranzazu da Companhia e produção menor nas minas EPP e San Andres da Companhia devido ao sequenciamento e à preparação das minas para uma maior produção nos próximos trimestres.

A Aura aumentou a produção em 32% e atingiu uma produção anual recorde. Em 2022, a expectativa foi de iniciar uma produção menor, uma vez que inserimos menores concentrações em EPP e San Andres combinadas com a preparação do poço a fim de que uma produção maior seja obtida durante o segundo semestre de 2022.”

Destaques de produção e custos de caixa

Para uma reconciliação entre custo das mercadorias vendidas e custo de caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida, consulte o Capítulo 18: Medidas Financeiras Não GAAP.

GEO vendida e custos de caixa operacional por GEO vendida⁶ para os trimestres findos em 31 de março de 2022 e de 2021 foram os seguintes:

Trimestres findos em 31 de março	2022		2021	
	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida
San Andres	20.522	\$ 987	22.871	\$ 858
Minas EPP ¹	11.041	\$ 1.171	19.487	\$ 629
Aranzazu	33.957	\$ 601	24.554	\$ 674
Subtotal (sem Gold Road)	65.520	\$ 818	66.911	\$ 724
Gold Road	-	\$ -	4.364	\$ 1.569
Total / Média	65.520	\$ 818	71.275	\$ 776

(1) Does not consider pre-commercial production and sale, capitalized.

⁶ Índice não GAAP.

Os custos de caixa operacional por GEO vendida (“custos de caixa”) aumentaram 13% no primeiro trimestre de 2022 em comparação ao mesmo período de 2021, quando a Gold Road é excluída. Em geral, os aumentos de custo de caixa foram impulsionados, principalmente, pela menor produção nas minas EPP e San Andres, enquanto a inflação dos custos não teve um impacto relevantes nos custos de caixa durante o primeiro trimestre de 2022. Ademais, o custo de caixa médio para a Aura no primeiro trimestre de 2022 foi consistente com as expectativas da Companhia e com suas projeções para 2022.

As principais razões para as mudanças nos custos de caixa por mina entre o primeiro trimestre de 2021 e o primeiro trimestre de 2022 foram:

- Aranzazu: a redução de 11% nos custos de caixa deveu-se principalmente ao aumento de 1,4% na taxa de recuperação de cobre e a um aumento de 10% em minério processado.
- San Andres: o aumento de 15% em custos de caixa foi a consequência de produção inferior e de taxas de recuperação mais baixas, devido às características do material processado da zona Esperanza na mina, com um teor de sulfeto maior. Uma redução de 40% na remoção de resíduos afetou positivamente os custos de caixa.
- EPP: custo total em BRL alinhado com o mesmo trimestre em 2021 (+0,4%). O aumento no custo de caixa reflete a redução de 31% nas vendas – consequência de uma queda de 16% no teor de minério e de 10% na pelotização na usina de minério - e da depreciação de 5% do real (BRL) em relação ao dólar (USD).

Consulte a Seção 8: Revisão das Operações de Mineração e Exploração para mais informações.

5. DESTAQUES FINANCEIROS

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2022	Para o trimestre findo em 31 de março de 2021
DADOS FINANCEIROS		
<i>Medidas IFRS</i>		
Receita Líquida	\$ 112.276	\$ 116.026
Margem Bruta	49.680	51.101
Resultado do Período	39.166	13.940
Patrimônio Líquido	\$ 308.076	\$ 254.567
<i>Medidas não IFRS</i>		
EBITDA Ajustado	\$ 48.592	\$ 52.404
Margem EBITDA Ajustada (EBITDA Ajustado/Receita Líquida)	43%	45%
Dívida Líquida	\$ (29.296)	\$ (17.040)

Receita Líquida

A receita líquida no primeiro trimestre foi de \$112.276, uma redução de 3% em comparação ao mesmo período de 2021. Essa redução resultou principalmente de:

- Volume de Vendas: Vendas de 65.520 GEO no primeiro trimestre de 2022, uma redução de 8% em comparação ao mesmo período de 2021, devido ao volume de produção mais baixo no período. Para mais detalhes, consulte a Seção 5: Destaques Operacionais.
- Preços do Metal: Uma aumento de 6% no preço de venda médio no primeiro trimestre de 2022 em comparação com o primeiro trimestre de 2021, de US\$1.762/Oz no primeiro trimestre de 2021 para US\$1.873/Oz no primeiro trimestre de 2022,

Margem Bruta

A margem bruta alcançou \$49.680, uma pequena redução de 3% em comparação ao mesmo período de 2021, principalmente devido a uma queda na produção. Margens brutas por unidade de negócios no primeiro trimestre de 2022:

- San Andres: \$14.653
- EPP: \$5.363
- Aranzazu: \$29.664

Lucro operacional

O lucro operacional foi de \$39.530 no primeiro trimestre de 2022 comparado a \$42.700 registrado no mesmo período de 2021. O lucro operacional foi afetado negativamente durante o primeiro trimestre de 2022 devido a despesas com C&M mais altas da Gold Road (total de \$1.620) e despesas de exploração mais altas associadas com a estratégia da Companhia de aumentar seus Recursos Minerais e Reservas Minerais.

Lucro líquido do período

O lucro líquido foi de \$39.166 no primeiro trimestre de 2022, comparado a \$13.940 no mesmo trimestre de 2021.

O aumento no lucro líquido no primeiro trimestre de 2022 deve-se em parte a um ganho cambial de \$12.596 no trimestre. O ganho cambial registrado deve-se principalmente à forte valorização do real brasileiro durante o primeiro trimestre de 2021. No projeto Almas, essa valorização converteu-se em ganho cambial de \$11.032 devido à parcela de caixa e equivalentes mantida em reais. Nos projetos EPP, houve um ganho cambial de \$2.270 devido ao efeito líquido nos saldos em aberto das contas a pagar/a receber e no caixa investido em reais.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado foi de \$48.592 no primeiro trimestre de 2022, comparado a \$52.404 registrado no mesmo período de 2021 devido aos fatos discutidos acima. O EBITDA Ajustado por unidade de negócio no primeiro trimestre de 2022 foi o seguinte:

- San Andres: \$15.436
- EPP: \$5.004
- Aranzazu: \$33.787
- Gold Road: (\$1.620)
- Projeto Almas (\$66)
- Projetos Matupa & Toda Fria (\$724)
- Corporativo: (\$3.225)

Dívida Bruta

A dívida bruta total (parcela de curto e longo prazo) estava em \$179.258 no final do primeiro trimestre de 2022, em comparação com \$158.031 no final do quarto trimestre de 2021. Os principais motivos para o aumento de \$21.227 são:

- A valorização do real de BRL 5,5805 por \$1,00 no final do quarto trimestre de 2021 para BRL 4,7378 por \$1,00 no final do primeiro trimestre de 2022, com um impacto negativo na consolidação em dólares dos Estados Unidos das debêntures emitidas pela Aura Almas Mineração S.A (“Aura Almas”) em reais.
- Consequentemente, embora a debênture em aberto tenha reduzido de aproximadamente R\$411 milhões no quarto trimestre de 2021 para aproximadamente R\$ 403 milhões no primeiro trimestre de 2022, devido ao pagamento de juros acumulados, a dívida convertida em USD aumentou, de \$73.733 no quarto trimestre de 2021 para \$85.255 no primeiro trimestre de 2022.
- No entanto, como parte do programa de gestão de risco de hedge, Aura Almas celebrou um contrato para troca de 100% da dívida em real para USD no momento da emissão das debêntures. Sendo assim, a Aura registrou um ativo derivativo de \$12.253 no final do primeiro trimestre de 2022, compensando o impacto negativo do aumento da dívida bruta relacionado com a valorização do real durante o primeiro trimestre de 2022.
- Além disso, durante o primeiro trimestre de 2022, Mineração Apoena S.A. Contraiu uma dívida bancária de \$20.000 como parte de seu programa de gerenciamento de passivos. As dívidas foram emitidas em duas captações de \$10.000 cada, com diferentes instituições bancárias, com taxas de juros de 4,99% p.a. e 3,7% p.a., abaixo do custo médio ponderado da dívida da Companhia.

Dívida líquida

A dívida líquida no primeiro trimestre de 2022 foi de \$(29.296), comparado a \$(1.624) no quarto trimestre de 2021. Consulte a Seção 11: Liquidez e Recursos de Capital para uma discussão sobre as principais razões para a mudança da Dívida Líquida.

Destques e componentes da receita

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2022	Para o trimestre findo em 31 de março de 2021
Receita bruta de ouro	\$ 59.126	\$ 82.340
Receita de concentrados de cobre & ouro	55.472	36.144
Receita bruta	\$ 114.598	\$ 118.484
Onças vendidas (GEO)⁽¹⁾		
San Andres	20.522	22.871
Minas EPP	11.041	19.487
Aranzazu	33.957	24.554
Gold Road	-	4.364
Total de onças vendidas	65.520	71.275
Receita da venda de ouro, líquida de impostos de venda locais	\$ 56.804	\$ 79.882
Preço médio de mercado de ouro por oz (London PM Fix)	\$ 1.877	\$ 1.794
Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto	\$ 1.873	\$ 1.762

(1) Não considera a venda pré-comercial de onças capitalizadas.

Eventos adicionais para o primeiro trimestre de 2022

Compromisso de redução de CO2

Em 29 de março de 2022, a Aura anunciou seu compromisso para reduzir as emissões dos gases de efeito estufa e assegurar a sustentabilidade da água nas regiões em que opera, com metas desenvolvidas com base em estudos realizados por parceiros externos, com base em metodologias do Programa Brasileiro GHG Protocol e uma plano de ação claro.

A companhia está comprometida com uma redução de 5% em emissões absolutas de suas atuais unidades operacionais até 2023 (a partir da linha de base estabelecida no inventário de emissões de gases de efeito estufa de 2020). Essa meta baseia-se na implementação de projetos de eficiência operacional para operações de carga e transporte, bem como na transição tecnológica de eletrificação da frota de veículos leves.

A Aura publicou seu inventário de emissões de gases de efeito estufa em junho de 2021, destacando uma intensidade nas emissões de cerca de 0,3 toneladas de CO₂eq por onça de ouro nos escopos 1 e 2, abaixo da média do mercado, de 1.08 toneladas de CO₂eq por onça de ouro, de acordo com um relatório do World Gold Council

Eventos subsequentes do primeiro trimestre de 2022

Interseções de perfuração significativas em Serrinhas - Projeto de Ouro Matupá

Durante a primeira avaliação, entre vários outros alvos, a Aura escolheu o alvo Serrinhas como o primeiro a ser perfurado. Serrinhas é uma zona com 10 quilômetros de comprimento, com 10 sub-alvos. Ao final de 2021, a Aura iniciou a perfuração nos dois primeiros alvos e os resultados demonstraram interseções significativas com alto teor próximo ao minério do solo.

Portanto, em 13 de abril, a Companhia relatou na Área de Serrinhas, em seu Projeto de Ouro Matupá, localizado no Brasil, interseções de perfuração de 80,58 metros @ 3,89 g/t Au, 49,55 metros @ 1,26 g/t Au e 59 metros @ 3,14 g/t Au, confirmando interseções de alto teor históricas.

Durante todo este ano, a Aura planeja continuar a delinear e detalhar os alvos e a realizar perfurações de exploração em muitos outros alvos na área de Serrinhas.

Oferta para aquisição da Big River

Em 19 de abril, a Aura anunciou que havia assinado uma Escritura de Plano de Implementação vinculante com a Big River para adquirir 100% da Big River. De acordo com essa transação, se concluída, os acionistas da Big River receberão A\$0,36 em espécie para cada ação detida da Big River. A Dundee Resources concordou em manter uma participação societária indireta na Big River.

A Big River detém direitos integrais sobre o Projeto de Ouro Borborema no Brasil, cuja previsão é de que opere um projeto de ouro a céu aberto e tenha uma estimativa de Recursos Minerais Mensurados e Indicados em conformidade com o JORC estimada em 1,87Moz Au a 1,14 g/t Au e um Recurso Mineral Inferido adicional de 0.57Moz Au a 1.0 g/t Au. A Aura espera desenvolver Borborema em colaboração com a Dundee Resources.

A Transação está sujeita a determinadas condições precedentes incluindo, entre outras, i) obtenção de aprovação por parte dos acionistas da Big River; ii) aprovação do juiz e da ASIC e renúncias e consentimentos da ASX conforme requerido; iii) entrega de um relatório de um especialista independente, concluindo que o negócio vai de encontro aos melhores interesses dos acionistas da Big River; iv) nenhum efeito material desfavorável ou evento prescrito ocorrendo também em relação à Big River; v) os detentores de opções não listados da Big River concordarem com o cancelamento de suas opções; e vi) a manutenção por parte da Big River de determinado saldo mínimo de caixa.

6. PANORAMA E FATORES-CHAVE

Projeções para 2022:

A produção de ouro equivalente atualizada da Companhia, o custo de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida e a projeção de Capex para 2022 permanecem os mesmos desde sua divulgação ao mercado em 24 de fevereiro de 2022 e estão detalhados abaixo.

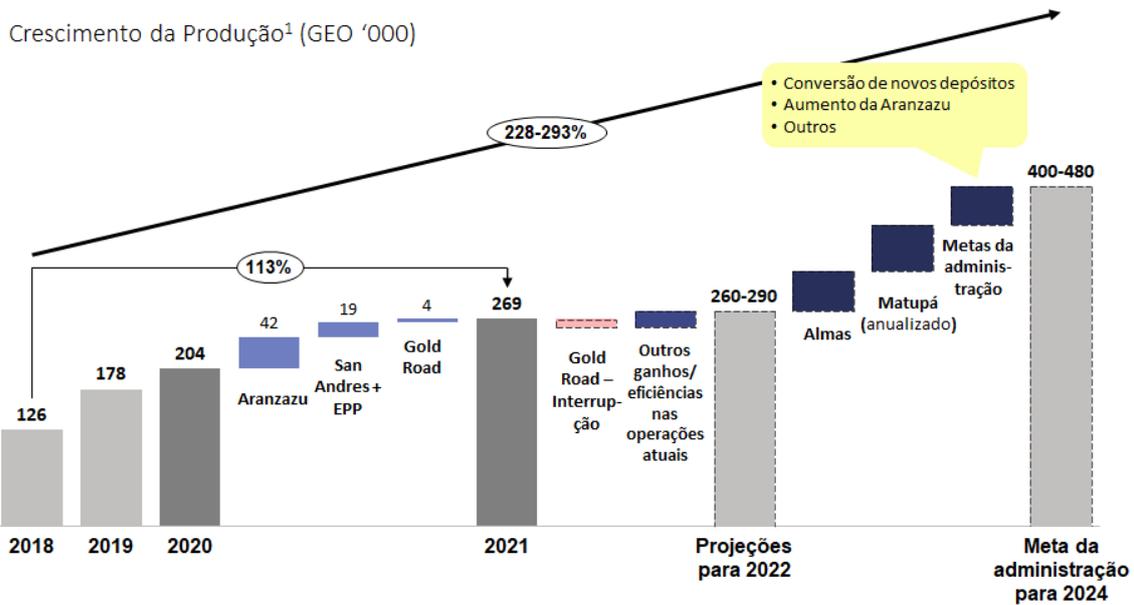
Produção

A tabela abaixo apresenta a projeção atualizada de produção de GEO da Companhia para 2022 por unidade de negócio:

	Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2022	
	Baixo	Alto
San Andrés	88	99
Minas de EPP	64	71
Aranzazu	108	120
Total	260	290

Além da projeção de produção para 2022, as metas de produção da administração para 2023-2024 em suas unidades de negócios são apresentadas abaixo.

A administração mantém a meta de produção anual anterior de 400.000 a 480.000 GEO até o exercício que finda em 31 de dezembro de 2024:



Incluindo onças capitalizadas

Observações: Os valores para 2022 têm como base os relatórios técnicos atuais para os projetos da Companhia, exceto quando indicado de outra forma. Consulte a seção "Informações Técnicas". Os valores de 2023-2024 têm como base as projeções da Administração, segundo estudos preliminares de alto nível para cada um dos ativos.

A tabela abaixo apresenta a projeção de custo de caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida atualizada da Companhia para 2022 por Unidade de Negócio:

	Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2022	
	Baixo	Alto
San Andrés	825	912
Minas de EPP	923	992
Aranzazu	637	704
Total	771	845

Para o cálculo dos custos, a Companhia utilizou as seguintes previsões de taxas de câmbio: BRL: 5,55/USD; lempira hondurenha: HNL 24,64/USD; peso mexicano: MXN 21,30/USD.

Capex:

Em 2022, o principal Capex da Companhia deverá ser alocado em novos projetos e expansões, principalmente a construção do Projeto Almas. Espera-se que o Capex Mantido diminua significativamente em relação a 2021, principalmente devido à interrupção dos investimentos em Gold Road e à redução dos gastos com abertura de cava em EPP.

A tabela abaixo detalha o CAPEX estimado por tipo de investimento.

A Aura acredita que suas propriedades têm forte potencial geológico e o objetivo da Administração é expandir a LOM em todas as unidades de negócios. Portanto, em 2022, a Aura planeja investir um total de US\$ 23.000 a US\$ 27.000, que incluem:

- \$ 12.000 a \$ 14.000 em CAPEX (incluído na tabela acima) em áreas em que a Companhia possui reservas minerais comprovadas e prováveis; e
- \$ 11.000 a \$ 13.000 em despesas de exploração, não capitalizadas, em áreas em que a Companhia ainda não possui reservas minerais comprovadas ou prováveis (não incluído na tabela acima).

Capex (milhões de US\$) - 2022

	Baixo	Alto
Manutenção	33	36
Exploração	12	14
Novos projetos + Expansão	55	61
Total	100	111

Fatores-chave

A rentabilidade futura, os fluxos de caixa operacional e a posição financeira da Companhia serão diretamente relacionados com os preços vigentes do ouro e cobre. Os fatores-chave que têm influência sobre o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos EUA) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras de inflação e juros. A Administração acredita que o ambiente econômico no curto e médio prazo deve permanecer relativamente favorável aos preços de commodities, mas com volatilidade continuada.

Para reduzir os riscos associados aos preços de commodities e volatilidade de moedas, a Companhia continuará a avaliar e implementar os programas de proteção disponíveis. Para mais informações sobre esse assunto, consulte o AIF.

Outros fatores-chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacional são os níveis de produção (afetados por teores, quantidades de minério, recuperações de processos, mão de obra, estabilidade do país e disponibilidade de instalações e equipamentos), custos de produção e processamento (afetados por níveis de produção, preços e uso de itens de consumo chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

7. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO

San Andres, Honduras

A Mina San Andres pertence à Minerales de Occidente (MINOSA), uma subsidiária integral da Aura localizada a 360 km da capital de Honduras, Tegucigalpa, nas terras altas do oeste do país. A exploração e a mineração artesanal têm sido conduzidas na área desde os anos 1930, com a modernização começando em 1983. A Aura adquiriu a propriedade e infraestrutura em 2009 e atualmente opera a mina a céu aberto e a área de lixiviação.

Desempenho operacional:

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas da San Andres para os trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021:

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2022	Para o trimestre findo em 31 de março de 2021
Minério extraído (toneladas)	1.655.554	1.439.131
Estéril extraído (toneladas)	683.341	1.142.712
Total extraído (toneladas)	2.338.895	2.581.843
Relação estéril/minério	0,41	0,79
Alimentação da planta (toneladas)	1.572.508	1.382.164
Teor (g/toneladas)	0,53	0,55
Recuperação (%)	69%	86%
Produção (onças)	18.402	21.082
Vendas (onças)	20.522	22.871
Custos de caixa operacional médio por onça de ouro produzida	\$ 987	\$ 858

Os resultados da San Andres durante o primeiro trimestre de 2022 em comparação ao mesmo período de 2021 são os seguintes:

A redução na produção resultou de:

- A benfeitoria no circuito da mina aumentou a pelletização do minério na mina em 14% em relação ao primeiro trimestre de 2021 e de acordo com o quarto trimestre de 2021. Maior tonelagem empilhada como consequência da eficiência e flexibilidade, com o Britador Primário 2 operando e minimizando o tempo requerido para a manutenção preventiva. Como resultado da capacidade de britagem primária, um estoque intermediário foi colocado à disposição, melhorando a eficiência dos aglomerantes para a área (PAD).
- Os teores foram 4% inferiores durante o primeiro trimestre de 2021 e 10% inferiores do que durante o quarto trimestre de 2021. A produção foi 13% inferior ao primeiro trimestre de 2021 e 31% inferior ao quarto trimestre de 2021, principalmente em consequência da mineração de minério de menor concentração e um teor de sulfeto maior, que impactou negativamente a recuperação do ouro.
- Uma queda de 20% na taxa de recuperação relativa ao mesmo trimestre de 2021, devido às características do minério obtido da zona Esperanza, que se refere a minério em forma de sulfeto e que o ouro contido não pode ser recuperado por esse processo de lixiviação de cianeto. Adicionalmente, o nível de cobre aumentou, o que requer um consumo maior de cianeto de sódio.
- Vendas menores de ouro em relação ao mesmo trimestre de 2021 relacionadas diretamente a uma menor produção, compensadas parcialmente pelas vendas da produção do quarto trimestre de 2021.

Desenvolvimento estratégico e geológico

As atividades de exploração durante o primeiro trimestre de 2022 tiveram como foco os trabalhos preliminares antes do programa de perfuração relativo à concessão da SAIV, perfuração de preenchimento na mina e prospecção na concessão da SAIV.

Na zona Banana Ridge, 783 metros de perfuração de preenchimento foram feitos em oito perfurações. A perfuração confirmou o aprofundamento da zona de óxido para 75 metros, com um teor médio de 0,35 gpt e cavidade de até 2 gpt.

Para o segundo trimestre, prevê-se o início da perfuração de exploração na SAIV, uma prospecção geofísica nas concessões SAV e SAVII, e o programa de mapeamento e amostragem para a concessão da SAV deve estar concluído.

Garantia de qualidade e controle de qualidade ("QA/ QC") – San Andres

As amostras são enviadas para o laboratório interno na mina de San Andres, onde são pesadas, pulverizadas e homogeneizadas. Seis por cento do CRM e três por cento das amostras em branco são inseridos nos fluxos de amostra enviados ao laboratório para verificar a exatidão, precisão e contaminação. Foram usados onze materiais de referência com certificação de ouro com valor variando de 0,1 ppm a 2,14 ppm e um tipo de rocha em branco da região. As amostras são analisadas para ouro usando os métodos Au_FA30 (Análise de fogo/AAS, 30g) e Au_CN10 (Cianeto aquecido/AAS, 10g), ambos com 0,01 ppm no limite de detecção inferior.

Desde o início de 2022, a Minosa apresentou amostras duplicadas para o fluxo de amostras de QA/QC para todas as principais perfurações a diamante a uma taxa de inserção de 2%.

Ernesto e Pau-a-Pique (EPP):

Introdução

A EPP está localizada em Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 450 km oeste de Cuiabá, a capital do estado, e a 12 km da cidade de Pontes e Lacerda. O complexo consiste em uma mina de processamento alimentada por minas satélites como Lavrinha, Japonês, Ernesto, Nosde e o depósito subterrâneo Pau-a-Pique, os quais estão em produção.

Desempenho operacional

A produção em EPP no trimestre findo em 31 de março de 2022 para os diferentes estágios da mina pode ser resumida abaixo:

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2022	Para o trimestre findo em 31 de março de 2021
Produção para minas em fase comercial	11.143	14.775
Produção para minas em fase não-comercial	1.103	1.583
Produção total (onças de ouro)	12.246	16.358

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas para minas em estágio comercial em EPP, consolidadas para o trimestre e doze meses findos em 31 de março de 2022 e 2021.

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2022	Para o trimestre findo em 31 de março de 2021
Minério extraído (toneladas)	440.970	312.837
Estéril extraído (toneladas)	5.835.404	3.901.975
Total extraído (toneladas)	6.276.373	4.214.812
Relação estéril/minério	13,23	12,47
Alimentação da planta (toneladas)	359.500	347.851
Teor (g/toneladas)	1,12	1,39
Recuperação (%)	94,6%	95,1%
Produção (onças) ¹	11.143	14.775
Vendas (onças) ¹	11.041	19.487
Custos de caixa operacional médio por onça de ouro produzida	\$ 1.171	\$ 629

(1) As Minas EPP não consideram a produção pré-comercial capitalizada.

Os resultados para as Minas EPP durante o primeiro trimestre de 2022 são os seguintes:

- A produção estava de acordo com a expectativa da Companhia, baseada no plano de minerar área de baixo teor, e estava 25% menor do que durante o primeiro trimestre de 2021 e 29% menor do que durante o quarto trimestre de 2021, devido ao sequenciamento de minas e à estratégia da Companhia de reduzir os estoques de depósitos de baixo teor.
- De acordo com o sequenciamento da mina, espera-se que a EPP opere áreas de baixo teor, 19% abaixo do primeiro trimestre de 2021, devido ao estoque de baixo teor reduzido e prepare-se para acessar a zona de alto teor de Ernesto (zona Elephant) durante o segundo semestre.
- Maior produção de minério devido a um maior movimento nas minas Lavrinhas e Nosde após desenvolvimento parcial liberando regiões mineralizadas para mineração durante o trimestre. Em 2021, Lavrinha operou minério somente em janeiro.

Desenvolvimento estratégico e geológico

No primeiro trimestre de 2022, a Aura perfurou 49 DDH na exploração de minas próximas, totalizando aproximadamente 8.040 metros. O programa foi focado na perfuração de preenchimento nas Minas Lavrinha e Nosde para converter recursos inferidos em recursos indicados e perfuração de extensão no Lado Leste da Mina Ernesto.

As atividades regionais de exploração (amostras de solo e mapeamento) mais ao norte de Pau-a-Pique e alvos de GP foram conduzidas durante o primeiro trimestre de 2021 e ainda estão em andamento com o objetivo de gerar novos alvos de perfuração para 2022/23.

Garantia de qualidade e controle de qualidade – EPP

O trabalho analítico foi realizado pelo SGS Geosol Lab (“SGS”), em Belo Horizonte, Brasil. Amostras do núcleo de perfuração foram enviadas para o Laboratório da SGS. Todas as amostras foram analisadas para valores de ouro determinados pelo método de análise por fogo com acabamento de espectrometria de absorção atômica em alíquotas de 50g. A SGS tem procedimentos de controle de qualidade de rotina que são independentes dos da Companhia. A Companhia estabeleceu um procedimento padrão de garantia de qualidade e controle de qualidade para os programas de perfuração em Apoena conforme abaixo.

Cada lote de amostras enviado para o laboratório é composto por aproximadamente 40 amostras do núcleo e 4 amostras de garantia e controle de qualidade (2 em branco e 2 padrões). O número de padrões de controle deve refletir o tamanho do lote analítico usado pelo laboratório. Essas amostras QA/QC são espaçadas aleatoriamente em cada lote. Os pacotes são etiquetados com esses números e preenchidos com 50 gramas de um dos padrões de controle, e a etiqueta de amostra é inserida no pacote. É registrado qual padrão de controle foi colocado em cada pacote no registro de amostra ou nos cartões de amostra.

A EPP utilizou quatro padrões que variam de 0,479 g/t a 11,880 g/t no primeiro trimestre de 2022.

Aranzazu

Introdução

A Aranzazu é uma mina subterrânea de cobre com 100% de participação da Aura, localizada em Zacatecas, México, a aproximadamente 250 km de Monterrey. Evidências documentais de mineração na área datam de quase 500 anos. A mina atual possui operações desde 1962, com a Aura assumindo a propriedade em 2010. A mina foi colocada em fase de tratamento e manutenção em 2014. Após uma análise feita pela nova administração e a conclusão de um estudo de viabilidade detalhado de 5 anos, as operações foram reiniciadas em 2018, com uma a reestruturação de governança, introdução de um novo programa de incentivos e construção de nova barragem de rejeitos.

A Aranzazu declarou produção comercial em dezembro de 2018. Desde essa época, a Aranzazu tem demonstrado desempenho acima das expectativas projetadas no estudo de viabilidade e tem operado com menos da metade do custo de caixa e o dobro da produção em comparação a 2014.

A Aranzazu tem investido em estudos geológicos, consolidando suas informações com novos dados geofísicos e relatórios de consultores externos, com resultados considerados promissores pela Companhia, conforme discutido abaixo:

- Atualmente, Glory Hole é o principal depósito da Aranzazu. Ela está sendo perfurada para buscar expandir significativamente seu LOM. A 2019 *Airborne Magnetic Survey* indicou que o Glory Hole Skarn (baixa assinatura magnética) ainda está aberto no plano baixo para perfuração adicional de 500 a 700 metros a partir dos recursos inferidos conhecidos atualmente e também para perfuração no sentido sudeste, na direção de Cabrestante, o que pode representar um aumento significativo de LOM. A Companhia pretende explorar melhor essa possibilidade com sua recente campanha de perfuração de preenchimento.
- A Companhia acredita que El Cobre seja um depósito significativo e está conduzindo uma campanha de perfuração que tem potencial de aumentar a LOM. A área El Cobre apresenta uma exposição de maior nível, que ocorre como chaminés

em orientação vertical e brechas com núcleos de escarnito. Há probabilidade de que continuem mais abaixo no sentido lateral na forma de escarnitos mais extensos, semelhantes ao da área de Aranzazu, indicando que o tipo de mineralização de escarnito de Aranzazu pode estar subjacente aos trabalhos de El Cobre (corroborando com o alto potencial do plano baixo evidenciado pelo estudo aeromagnético). Adicionalmente, a forte alteração de pirita em hematita é muito semelhante entre as duas áreas.

- Concepcion del Oro/ Peñasquito/ Tayahua é um distrito polimetálico de classe mundial, em que a Aura controla aproximadamente 11.000 hectares de direitos minerais. O mapeamento e amostragem, junto aos dados geofísicos, estão gerando uma quantidade significativa de novos alvos em estágios iniciais, em que escarnitos de cobre-ouro, mineralização polimetálica do manto e veios de alto teor de ouro / prata foram encontrados. É possível que também ocorra mineralização de baixo teor de Au-Cu porfirítico.

Desempenho operacional

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas da Aranzazu para os trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021:

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2022	Para o trimestre findo em 31 de março de 2021
Minério extraído (toneladas)	298.080	275.666
Minério processado (toneladas)	302.119	273.813
Teor de cobre (%)	1,47%	1,45%
Teor de ouro (g/toneladas)	0,91	0,91
Teor de prata (g/toneladas)	18,95	19,67
Recuperação de cobre	92,3%	90,9%
Recuperação de ouro	80,7%	80,0%
Recuperação de prata	62,1%	60,7%
Produção concentrada:		
Concentrado de cobre produzido (TMS)	18.938	16.592
Cobre contido em concentrado (%)	21,6%	21,7%
Ouro contido em concentrado (g/TMS)	11,7	12,0
Prata contida em concentrado (g/TMS)	187,9	197,2
Libras de cobre produzidas ('000 Lb)	12.596	11.692
Produção total (Oz de Ouro Equivalente - GEO)	30.393	25.013
Custos de caixa operacional (US\$/GEO)	\$ 601	\$ 674
Libras de cobre equivalente vendidas ('000 Lb)	14.056	11.493
Custos de caixa por libra de cobre equivalente vendida	\$ 1,45	\$ 1,44

Os resultados da Aranzazu durante o primeiro trimestre de 2022 são os seguintes:

A operação entregou outro trimestre de produção forte, 22% superior em relação ao mesmo período de 2021, principalmente como resultado de:

- Aranzazu entregou outro trimestre forte de produção, atingindo 30.393 GEO, 22% superior ao mesmo período de 2021 e 8% inferior se comparado com o nível recorde de produção atingido no quarto trimestre de 2021.
- Utilizando preços constantes, a produção de GEO da Aranzazu no primeiro trimestre de 2022 aumento 14% em comparação com o primeiro trimestre de 2021 e 1% em comparação com o quarto trimestre de 2021.
- A produção da mina permaneceu consistente após o aumento de capacidade concluído em 2021. O minério processado foi 10% acima em relação ao mesmo período de 2021 com a produção consistente da mina após o aumento de capacidade concluído em 2021.
- A benfeitoria no circuito da mina resultou em recuperação de cobre, que ficou 1.5% acima em relação ao mesmo trimestre de 2021 e 1,6% abaixo do trimestre anterior.
- A recuperação de cobre foi 1,5% acima em relação ao mesmo trimestre de 2021, consequência da benfeitoria no circuito da mina, como sistema de cal, novas células etc.

Desenvolvimento estratégico e geológico

Durante o primeiro trimestre de 2022, o programa de perfuração de preenchimento focou a conversão de recursos da Área GH e de Cabrestante, com um total de 1.751 e 1.134 metros, respectivamente.

A exploração para Aranzazu no primeiro trimestre também avançou em outros alvos. Nos alvos Cabrestante SW, Cata-Arroyo e Esperanza, três perfurações foram concluídas, totalizando 1.628 metros perfurados, com o objetivo de avaliar a continuidade e o potencial de mineralização no plano baixo dessas jazidas abaixo das áreas já mineradas. Os trabalhos continuarão em 2022.

No alvo El Cobre, estão sendo preparadas melhorias na infraestrutura e as perfurações devem começar no final do segundo trimestre.

Para 2022, a estratégia em Aranzazu é continuar a conversão de recursos em reservas nas jazidas da Área GH e Cabrestante enquanto se expandem os recursos em ambas as zonas de mineralização. Ao mesmo tempo, serão realizadas perfurações nas áreas de Esperanza, Catarroyo e Cabrestante SW para avaliar o potencial da mineralização existente em cada área.

Garantia de qualidade e controle de qualidade – Aranzazu

A Companhia está usando o Bureau Veritas S.A. por meio de suas filiais localizadas em: 1) 9050 Shaughnessy St, Vancouver BC V6P- 6E5, Canada; e 2) 428 Panamá St, Unión de los Ladrilleros, Hermosillo Sonora, México para trabalhos analíticos.

Atualmente, existem quatro tipos de amostras de garantia e controle de qualidade que são usadas para verificar a exatidão, precisão e contaminação laboratorial dentro de cada lote em laboratórios: i) padrão (inserção de 5%), ii) em branco (inserção de 5%), iii) duplicado (inserção de 2,5%) e iv) gêmeo (inserção de 2,5%). As amostras do núcleo são cortadas ao meio de forma que as estruturas principais tenham proporções iguais para reduzir o viés dos resultados. Depois disso, são embaladas, acondicionadas em sacos transparentes, rotulados e lacrados. Posteriormente, as amostras são enviadas ao laboratório de preparação em Durango, no México, onde são pesadas, quebradas, pulverizadas e homogeneizadas para posterior envio aos laboratórios de Hermosillo e Vancouver. Três tipos de CDN padrão são inseridos: teor alto (2.033% Cu), médio (1,37% Cu) e baixo (0,529% Cu), e três tipos de blocos de rocha da região: mármore, intrusivo e calcário. Para o teste de ouro, elas são enviadas ao laboratório Hermosillo Sonora onde são analisadas pelo método FA430 com limite de detecção de 0,005 ppm e 10 ppm e, caso ultrapassem o limite de detecção, são analisadas pelo método FA530. Para o ensaio de 44 elementos, são analisadas em laboratório em Vancouver, Canadá, pelo método MA300. A amostra de verificação deve atender a um mínimo de 5% das amostras, que são enviadas ao laboratório da SGS em Durango e analisadas pelos métodos GE_ICP40B e GE_FAA313.

Projetos em construção / Etapa de estudo de viabilidade:

No Projeto Matupá, Serrinhas e Alvo 47 a Exploração foi conduzida durante o primeiro trimestre de 2022 para apoiar uma estimativa inicial de Recursos Minerais em Serrinhas. Um total de 20 perfurações de diamante totalizando 4.224 metros foram feitas no quarto trimestre de 2022, compreendendo dezesseis perfurações de exploração (3.372 metros) em Serrinhas, duas perfuração de exploração na anomalia Alvo 47 Cu-Mo (578 metros) e duas perfurações gêmeas (274 metros) para um padrão QA/QC e o fornecimento de amostras para um estudo metalúrgico preliminar em Serrinhas. Em paralelo, o processo de licenciamento ambiental do depósito X1 (EIA/RIMA) foi apresentado em 13 de março à equipe técnica da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA-MT).

As atividades de exploração da superfície continuaram no Projeto Almas durante o primeiro trimestre de 2022, com o objetivo de gerar novos alvos de exploração no distrito e aprimorar o canal de exploração do Projeto Almas. A perfuração de preenchimento deve se iniciar no segundo trimestre, no Morro do Carneiro. Com uma LOM atual de 13 anos, a empresa está focando investimentos para a expansão de recursos e reservas no Projeto Almas, a fim de permitir futuras expansões além da atual capacidade nominal considerada de 1,3MM ton/ano, que será realizada juntamente com ajustes na planta.

Outras iniciativas de exploração

Em Tolda Fria, Colômbia, um programa de exploração de superfície no distrito continuou no primeiro trimestre de 2022. A Aura atualmente controla aproximadamente 6.624 hectares em créditos. A Companhia espera gerar alvos significativos em estágios iniciais no distrito de Tolda Fria ao longo deste ano. O distrito de Tolda Fria faz parte do distrito prolífico maior de Middle Cauca, onde existem vários depósitos de ouro porfirítico e epitérmico de classe mundial.

Em São Francisco, a Companhia está avaliando o potencial para reiniciar a mina. Amostras de solo e mapeamento foram realizadas durante o primeiro trimestre de 2022 em área identificadas em 2021 e ainda estão em andamento. Uma perfuração de preenchimento nas Áreas 3 e 5 está programada para iniciar em junho/2022.

Garantia de qualidade e controle de qualidade – Projetos de exploração

No projeto Matupá, a Aura implementou um programa de garantia e controle de qualidade para perfurações, escavações e amostragens, que inclui um padrão de alto teor, um padrão de baixo teor e um em branco em cada lote (principalmente de zonas mineralizadas) e 1/20 duplicata (5%); amostras em branco são fragmentos de granodiorito local improdutivo, sem alteração hidrotérmica ou sulfetos.

Atualmente, a Aura usa a Referência Certificada ITAK 528, 529, 575, 639 e 652 para amostras de ouro, preparada pelo laboratório da Itak a pedido da Rio Novo para preparar um material de referência com certificação a partir de uma amostra coletada do rejeito de perfuração realizada pela Rio Novo (separada por intervalos de níveis: baixo teor 0,315 e alto teor 2,76) e encaminhada para a Itak. Uma amostra de aproximadamente 100 kg do material foi secada a uma temperatura de 105 °C e homogeneizada. Após a homogeneização, o material foi dividido em alíquotas de aproximadamente 60 gramas. Em seguida, elas foram avaliadas quanto ao grau de homogeneidade para Au. Finalmente, um grupo de laboratórios especializados foi convidado para realizar os testes de certificação do parâmetro Au.

Para amostras de cobre, a Aura utiliza a referência certificada SG-091, SG-092 e SG-093, preparada pelo laboratório SGS Geosol seguindo suas normas internas. O material de referência foi preparado utilizando amostras de minério de cobre da Bahia, Brasil, e a matéria-prima foi secada em forno a 105°C por mais de doze horas, pulverizada até 75 microns, homogeneizada e dividida em 372 alíquotas de 120 gramas, que foram embaladas individualmente em potes plásticos herméticos. Um subconjunto de 24 alíquotas de 10 gramas selecionadas aleatoriamente foi então submetido à análise XRF no SGS GEOSOL, seguida por testes de consenso para garantir a homogeneidade.

A Aura não está implementando amostras de QA/QC para amostragem de superfície (incluindo amostras de solo, sedimentos ou lascas) em projetos de exploração.

8. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Detalhes de despesas operacionais e não operacionais são apresentados abaixo:

Gastos com exploração

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2022	Para o trimestre findo em 31 de março de 2021
Mina de San Andres	\$ 54	\$ 285
Matupa e Tolda Fria	\$ 614	\$ -
Almas	\$ -	\$ -
Projetos EPP	1.669	1.284
Mina de Aranzazu	838	35
Gold Road	-	302
Total	\$ 3.175	\$ 1.906

O aumento da despesa de exploração para a EPP e Aranzazu representa principalmente custos relacionados ao aumento dos esforços para descoberta de novas áreas potenciais de mineração e está de acordo com a estratégia e orientação da Companhia.

Despesas de tratamento e manutenção

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2022	Para o trimestre findo em 31 de março de 2021
Matupa e Tolda Fria	\$ 92	\$ 337
Minas EPP	209	216
Gold Road	1.620	-
Aranzazu	-	-
Total	1.987	553

As despesas de tratamento e manutenção para a Gold Road estão relacionadas às despesas incorridas após a desmobilização da mina, incluindo as despesas de desmobilização incorridas em janeiro de 2022, além dos custos de tratamento e manutenção mínimos do local.

Despesas gerais e administrativas ("G&A")

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2022	Para o trimestre findo em 31 de março de 2021
Salários, ordenados e benefícios	\$ 1.384	\$ 2.132
Bônus	812	550
Verbas rescisórias	50	40
Honorários profissionais e de consultoria	1.275	1.091
Taxas legais, de arquivamento, listagem e agentes de transferência	213	370
Cobertura de seguros	272	358
Honorários de diretoria	13	(56)
Custo de ocupação	31	1
Fusões e aquisições	-	-
Despesas com viagem	146	79
Despesa com pagamento baseado em ações	112	500
Depreciação e amortização	16	8
Despesa com depreciação de arrendamento	37	44
Outras	627	825
Total	\$ 4.988	\$ 5.942

As categorias de salários, ordenados e benefícios para o período findo em 31 de março de 2022 incluem a remuneração dos empregados, como salários, benefícios, bônus e remuneração variável e e benefícios. A redução no primeiro trimestre de 2022 em comparação com o primeiro trimestre de 2021 ocorreu principalmente devido à interrupção de atividades na mina Gold Road, com redução na estrutura administrativa da mina e classificação das despesas remanescentes como despesas de tratamento e manutenção.

Receita/(despesa) financeira

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2022	Para o trimestre findo em 31 de março de 2021
Atualização monetária	\$ (709)	\$ (631)
Despesa de juros de arrendamento	(9)	(91)
Encargos financeiros sobre empréstimos	(1.842)	(1.811)
Despesa financeira de benefício pós-emprego	(201)	(160)
Outras despesas de juros e financeiras	(257)	(154)
Ganho (perda) em transações de derivativos	(219)	-
Receita de juros	192	(40)
Resultado de cambiais e de hedge	12.130	(836)
Total	9.085	(3.723)

O ganho cambial registrado no primeiro trimestre de 2022 deve-se principalmente à forte valorização do real brasileiro durante o primeiro trimestre de 2021. No projeto Almas, essa valorização resultou em ganho cambial de \$11.200 devido à parcela de caixa e caixa e equivalentes mantida em reais. Em EPP, houve um ganho cambial de \$6.300 devido ao efeito líquido nos saldos em aberto das contas a pagar/a receber e no caixa investido em reais

Outros ganhos (perdas)

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2022	Para o trimestre findo em 31 de março de 2021
Perda líquida em opções de compra e contratos a preço fixo - Ouro	\$ -	\$ 328
Ganho (perda) líquida em opções de compra - Cobre	-	(474)
Ganho (perda) líquida em derivativos de moeda estrangeira	\$ -	\$ -
Ganho (perda) em Opção de Valor Justo da Dívida com Pandion	-	(8.268)
Ganho (perda) cambial	\$ -	\$ -
Ganho na variação do Valor Justo da nota promissória a receber de MVV	-	-
Outros itens	\$ 221	\$ (372)
Total	\$ 221	\$ (8.786)

O ganho na mudança do valor justo da Nota Promissória da MVV está relacionado a um contrato que a Companhia celebrou em 1 de dezembro de 2017, para vender a empresa Mineração Vale Verde, que detém o Projeto Serrote, por um valor agregado de \$ 40.000. O valor agregado de \$40.000 foi composto de um pagamento em dinheiro de \$ 30.000 (pagos), bem como a entrega pelos compradores de uma nota promissória não garantida subordinada no valor principal de \$10.000, a ser pago com 75% do excesso de caixa do projeto após o projeto ter pagado o “project financing” e as necessidades operacionais. A determinação da probabilidade de pagamento e do prazo de pagamento impactam significativamente o valor justo da nota promissória. As premissas significativas usadas na determinação do valor justo, probabilidade da MVV de concluir os diferentes para colocar Serrote em produção comercial, incluindo o recebimento dos financiamentos necessários e a conclusão da construção da mina e da usina e a taxa de desconto. Considerando os desenvolvimentos conhecidos pela administração, relacionados ao Projeto Serrote em 31 de março de 2022, a Companhia estimou o valor justo da nota promissória em \$4.600 (\$4.600 em 31 de dezembro de 2021).

9. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE

As tabelas a seguir apresentam informações financeiras intermediárias consolidadas selecionadas não auditadas para cada um dos oito trimestres findos mais recentemente.

Trimestre findo em	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2021	30 de junho de 2021	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2020	30 de junho de 2020	
Receita Líquida	\$ 112.276	\$ 116.333	\$ 100.531	\$ 111.669	\$ 116.026	\$ 100.606	\$ 89.808	\$ 60.834	
Ativos (passivos) circulantes líquidos	172.139	125.853	141.634	70.536	64.202	96.643	66.235	7.409	
Imobilizado	295.250	284.977	282.351	294.698	284.349	271.159	259.236	244.225	
Recuperação do “impairment” (redução ao valor recuperável)	-	-	-	-	-	-	-	-	
(Prejuízo) lucro líquido do período	39.166	22.677	(14.581)	21.543	13.959	57.567	24.589	3.985	
(Prejuízo) lucro por ação									
	Básico	\$ 0,54	\$ 0,31	\$ (0,20)	\$ 0,30	\$ 0,20	\$ 0,81	\$ 0,34	\$ 0,92
	Diluído	\$ 0,54	\$ 0,31	\$ (0,20)	\$ 0,30	\$ 0,20	\$ 0,80	\$ 0,34	\$ 0,92

10. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

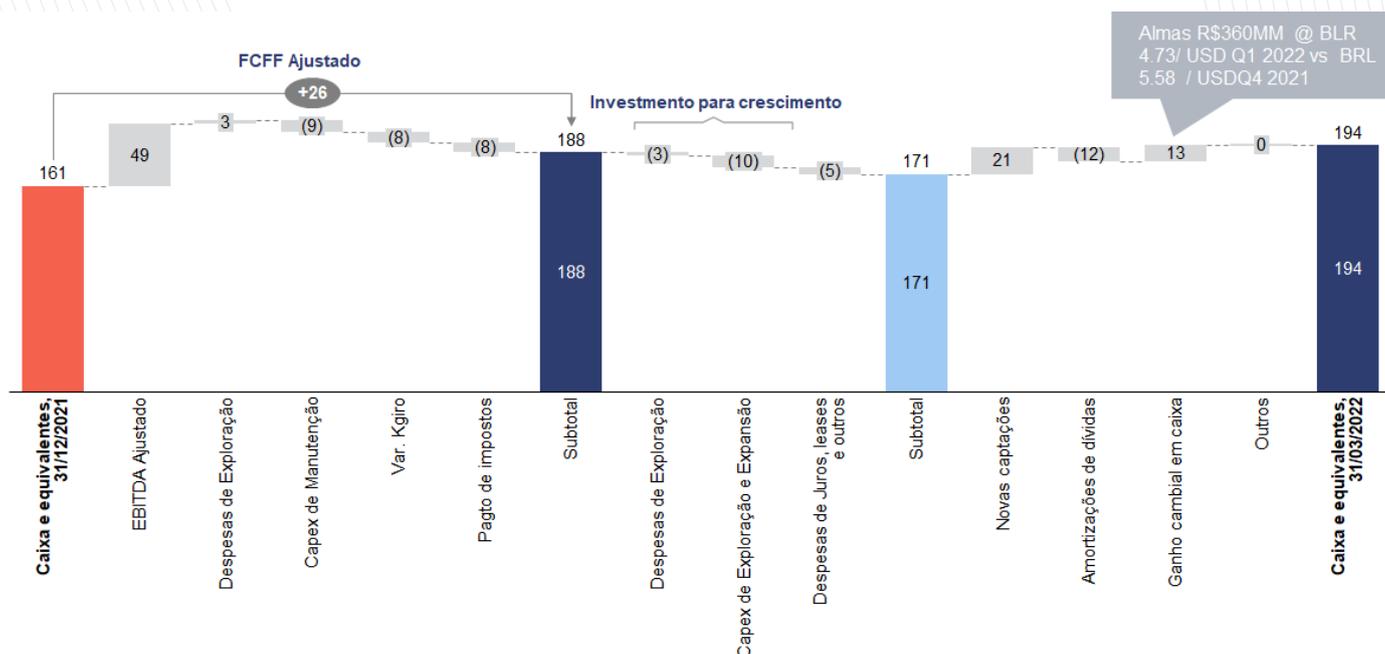
A Administração da Companhia entende que a continuidade das operações e fluxos de caixa associados fornecerão liquidez suficiente para continuar a financiar o nosso crescimento planejado no futuro próximo e que conforme crescermos teremos acessos a dívida adicional para apoiar expansão adicional.

A Companhia irá, de tempos em tempos, pagar os saldos em aberto de seu crédito rotativo com fluxo de caixa operacional e fluxo de caixa de outras fontes.

As variações na posição de caixa da Companhia durante os trimestres findos em 31 de março de 2022 e de 2021 são detalhadas a seguir:

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2022	Para o trimestre findo em 31 de março de 2021
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	\$ 35.065	\$ 39.161
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(20.092)	(21.716)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	4.735	17.376
	\$ 19.708	\$ 34.821

As tabelas abaixo mostram o aumento da posição de caixa no trimestre findo em 31 de março de 2022:



Dívida financeira

Dívida financeira	Total	Menos de 1 ano	1 - 3 anos	4 - 5 anos	Acima de 5 anos
Banco ABC Brasil S.A.	\$ 14.212	\$ 7.888	\$ 6.324	\$ -	-
Banco Atlântida	5.699	4.827	872	-	-
Banco Occidente	1.280	1.280	-	-	-
Banco Santander Brasil	7.051	3.309	3.742	-	-
Banco Votorantim	1.075	1.075	-	-	-
Bradesco S.A.	10.116	1.616	8.500	-	-
FIFOMI Linha de Crédito	2.333	875	1.458	-	-
Itaú	15.224	9.224	6.000	-	-
Pandion	25.000	25.000	-	-	-
Safra	12.013	4.513	7.500	-	-
Senior Notes	85.255	-	42.696	42.559	-
Total	179.258	59.607	77.092	42.559	-

Para uma discussão detalhada sobre as dívidas demonstradas acima, consulte a *Nota 13* das Demonstrações Financeiras No curso normal dos negócios, a Companhia possui contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, devido ao fechamento e restauração de minas, que são discutidos nas Demonstrações Financeiras.

11. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Exceto conforme discutido neste MD&A, para o trimestre findo em 31 de março de 2022 e na data deste MD&A, a Companhia não tem obrigações contratuais fora do curso normal dos negócios.

A Companhia possui os seguintes passivos e contas a pagar futuros:

Instrumentos financeiros	Total	Menos de 1 ano	1 - 3 anos	4 - 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	\$ 63.579	\$ 63.579	\$ -	\$ -	\$ -
Passivos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Dívidas de curto e longo prazo	179.258	59.608	77.091	42.559	-
Provisão para fechamento e restauração de minas	42.328	2.356	1.958	10.299	27.715
Outros passivos e arrendamentos	1.657	1.187	470	-	-
Total	\$ 286.822	\$ 126.730	\$ 79.519	\$ 52.858	\$ 27.715

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Pagamento dos royalties Irajá

Como parte da transação EPP com a Yamana Gold Inc. (“Yamana”), Mineração Apoena S.A. (“Apoena”) assinou um contrato de royalties (o “Contrato de Royalties EPP”), datado de 21 de junho de 2016, com a Serra da Borda Mineração e Metalurgia S.A. (“SBMM”), subsidiária integral da Yamana. A partir de 21 de junho de 2016, Apoena S.A. pagaria para a SBMM royalties (os “Royalties”) iguais a 2,0% da Receita Líquida da Fundição de todo o ouro extraído ou beneficiado pela ou para Apoena S.A. (o “Metal”), vendido ou considerado como vendido pela ou para Apoena. A partir da referida data, como a Apoena pagou Royalties sobre até 1.000.000 onças troy do metal, os Royalties devem, sem a exigência de qualquer ato ou formalidade adicional, ser reduzidos a 1,0% das receitas líquidas da fundição sobre todo o metal vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoena.

Em 27 de outubro de 2017, SBMM assinou um contrato (o “Contrato de Troca de Royalties”) com a Irajá Mineração Ltda., uma empresa controlada por Paulo de Brito, pela troca do Contrato de Royalties EPP por Royalty RDM (como definido no Contrato de Troca de Royalties), sem nenhuma alteração nos termos do cálculo de royalties. A Companhia incorreu em despesas relacionadas a royalties no valor de \$429 e tem um passivo em aberto em 31 de março de 2022 de \$315.

Contrato de Royalties da Aura Almas e Matupá

As controladas integrais Aura Almas Mineração S.A e Aura Matupá Mineração LTDA. mantêm um contrato de royalties com Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A., segundo o qual as controladas devem pagar 1,2% da receita líquida da fundição sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que a sua produção comercial for declarada. Os projetos relevantes não atingiram produção comercial.

Dividendos a pagar à Northwestern

Em 15 de março de 2021, o Conselho aprovou um pagamento de dividendos de \$0,83 por ação ordinária para um pagamento total de dividendos de \$60.000, com data recorde a partir de 26 de março de 2021. A Northwestern, uma empresa controlada pelo Presidente do Conselho, é acionista majoritária da Aura com participação de aproximadamente 50,92% em 26 de março de 2021. O valor dos dividendos a pagar devidos à Northwestern era de aproximadamente \$30,600. Os dividendos foram pagos em 6 de abril de 2021.

Em 1º de dezembro de 2021, o Conselho aprovou uma distribuição adicional e o pagamento de dividendos de \$0,35 por ação ordinária, como antecipação dos dividendos esperados a serem pagos no segundo trimestre de 2022, que totalizaram uma distribuição de dividendos de \$25.400. O valor dos dividendos a pagar devidos à Northwestern é de \$12.900 e foram pagos em 15 de dezembro de 2021.

Impostos retidos na fonte dos funcionários a pagar à Companhia

Em março de 2021, alguns executivos-chave da Companhia exerceram suas opções de compra de ações em troca de ações da Companhia. Embora os executivos tenham recebido ações da Companhia ao invés de um pagamento em dinheiro no momento do exercício, a Companhia, seguindo a regulamentação tributária local, tinha a obrigação de reter imediatamente os impostos na fonte calculados sobre o ganho esperado no momento do exercício, em favor das autoridades fiscais locais. O Conselho de Administração da Companhia autorizou tais funcionários a reembolsar a Companhia de tais impostos retidos na fonte em um período máximo de 18 meses com uma taxa de juros igual ou superior às Taxas Federais Aplicáveis (“AFR”)

do mês em que o imposto foi retido. Tal saldo em aberto é garantido por ações da Companhia de propriedade de tais executivos em uma proporção de 150% do saldo em aberto, e a Companhia tem o direito de exigir ações adicionais como garantia em caso de redução do preço de mercado das ações. Além disso, o recebível torna-se imediatamente devido pelos empregados em caso de rescisão do contrato de trabalho. Em 31 de março de 2022, o saldo total em aberto a ser recebido pela Companhia é de \$3.300.

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração, aos diretores e outros executivos-chave da Administração nos trimestres findos em 31 de março de 2022 e de 2021 é a seguinte:

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração	Para o trimestre findo em	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Salários e benefícios de curto prazo a empregados	\$ 451	\$ 2.409
Pagamentos baseados em ações	113	500
Honorários de diretoria	13	(56)
Benefícios de rescisão	40	40
Total	\$ 617	\$ 2.893

Redução em salários e benefícios de curto prazo a empregados no primeiro trimestre de 2022 estão relacionados a determinados bônus regulares e extraordinários pagos à administração durante o primeiro trimestre de 2021. Nenhum bônus foi pago no primeiro trimestre de 2022 e os pagamentos de bônus regulares deverão ocorrer durante o segundo trimestre de 2022.

13. TRANSAÇÃO PROPOSTA

Além do divulgado neste MD&A, a Companhia não entrou em qualquer acordo vinculante para um ativo ou aquisição ou alienação de negócios. A Administração está empenhada em conduzir análises mais aprofundadas e, quando aplicável, negociar uma ou mais transações para maximizar o valor de seus ativos e aumentar o valor ao acionista.

14. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer que a Administração faça estimativas e julgamentos e adote premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e os julgamentos da Administração são avaliados continuamente e são baseados na experiência histórica e em outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas, e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas considerando diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou os balanços patrimoniais consolidados divulgados em períodos futuros.

a) Determinação de planos de vida útil da mina (LOM) para reservas e recursos minerais

As estimativas das quantidades de reservas e recursos minerais são a base de nossos planos de LOM, utilizados para uma série de objetivos comerciais e contábeis importantes, incluindo: o cálculo das despesas de exaustão, a capitalização dos custos de decaagem da fase de produção, a previsão do momento de pagamento dos custos de fechamento e restauração de minas e a avaliação dos encargos por *impairment* e dos valores contábeis dos ativos. Em alguns casos, esses planos de LOM presumem que conseguiremos obter as licenças necessárias para concluir as atividades planejadas.

A Companhia determina recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados nos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões da CIM. As informações são compiladas regularmente por Pessoas Qualificadas e divulgadas sob o NI43-101.

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações se tornam disponíveis. Alterações nos preços previstos de commodities, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação podem alterar o status econômico de reservas e recursos e, por fim, resultar na necessidade de rerepresentação das referidas reservas e recursos.

b) Redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos

De acordo com a política contábil da Companhia, a administração avalia em cada data base de relatório se há alguma indicação de *impairment* do ativo imobilizado da Companhia. Os fatores internos e externos avaliados com relação à indicação de *impairment* incluem: (i) se o valor contábil dos ativos líquidos da entidade excedeu sua capitalização de mercado; (ii) mudanças nas quantidades estimadas de recursos minerais e na capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, (iii) queda significativa nos preços futuros esperados de metais; (iii) mudanças nos custos de produção e despesas de Capex esperados e (iv) mudanças nas taxas de juros.

Se existir tal indicação, é realizada uma estimativa formal do valor recuperável e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na medida em que o valor contábil exceda o valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou UGC é medido pelo valor mais alto entre valor justo menos os custos de venda (“FVLCD”) e o valor em uso (“VIU”).

A determinação do FVLCD e VIU exige que a Administração faça estimativas e adote premissas sobre volumes de produção e vendas esperados, preços de metais, reservas, custos operacionais, custos de fechamento e restauração de minas, investimentos futuros em capital e taxas de desconto apropriadas para fluxos de caixa futuros. As estimativas e premissas estão sujeitas a risco e incerteza e, como tal, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode afetar o valor recuperável dos ativos. Em tais circunstâncias, parte ou a totalidade do valor contábil dos ativos pode sofrer perda por redução ao valor recuperável ou pode haver redução dos encargos de perda por redução ao valor recuperável, com o impacto registrado nas demonstrações consolidadas do resultado.

Se, após a Companhia ter reconhecido anteriormente uma perda por redução ao valor recuperável, as circunstâncias indicarem que o valor recuperável dos ativos que sofreram perda por redução ao valor recuperável é maior que o valor contábil, a Companhia reverte a perda por redução ao valor recuperável pelo valor em que o valor justo revisado excede o seu valor contábil, até o máximo da perda por redução ao valor recuperável anterior. Em nenhum caso o valor contábil revisado excederá o valor contábil original, após depreciação ou amortização, que teria sido determinado se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

c) Avaliação do estoque de produtos em processo

A mensuração do estoque, incluindo a determinação do valor realizável líquido, especialmente com relação ao minério em pilhas de estocagem, envolve o uso de estimativas. O valor realizável líquido é determinado com base nos preços de mercado relevantes, menos as despesas de venda variáveis aplicáveis. A estimativa também é necessária para determinar a tonelagem, o ouro e cobre recuperável contidos no estoque e para determinar os custos de conclusão remanescentes para deixar o estoque em sua condição de venda. Também é necessário julgamento para determinar se será reconhecida uma provisão para obsolescência de suprimentos operacionais de minas e são necessárias estimativas para determinar o valor de resgate ou sucata dos suprimentos.

As estimativas de ouro ou cobre recuperável nas áreas de lixiviação são calculadas com base nas quantidades de minério colocadas nas áreas de lixiviação (toneladas medidas adicionadas às áreas de lixiviação), o teor de minério colocado nas áreas de lixiviação (com base nos dados do estudo) e um percentual de recuperação (com base no tipo de minério).

d) Provisão para fechamento e restauração de minas

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de minas são baseados em estimativas preparadas por especialistas ambientais terceirizados, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia opera ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas baseiam-se em atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, no tempo esperado dos fluxos de caixa e nas taxas de juros sem risco antes dos impostos, nas quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma suposição sobre a taxa na qual os custos podem aumentar em períodos futuros. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos são calculados requerem extensos julgamentos sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído e podem mudar com alterações futuras nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

e) Alocação do preço de compra

As combinações de negócios exigem julgamento e estimativas na data da aquisição em relação à identificação do adquirente, determinação do valor justo dos ativos e passivos. A estimativa de reservas e recursos está sujeita a premissas relacionadas à vida útil da mina e pode mudar quando novas informações estiverem disponíveis.

Mudanças nas reservas e recursos como resultado de fatores como custos de produção, taxas de recuperação, classificação ou reservas ou preços de commodities podem afetar as taxas de depreciação, valores contábeis de ativos e provisão de desativação. Mudanças nas premissas sobre preços de commodities de longo prazo, demanda e oferta de mercado e clima econômico e regulatório também podem impactar o valor contábil dos ativos.

O excedente de:

- Contraprestação transferida,
- Montante de qualquer participação de não controladores na empresa adquirida, e
- Valor justo na data de aquisição de qualquer participação acionária na empresa adquirida sobre o valor justo dos ativos adquiridos identificáveis é registrado como goodwill. Se esses montantes forem menores do que o valor justo dos ativos líquidos identificados no negócio adquirido, a diferença é reconhecida diretamente no resultado como uma compra vantajosa.

f) Recuperabilidade de ativo fiscal diferido

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer uma estimativa do imposto de renda em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. O processo envolve uma estimativa da exposição tributária atual da Companhia e uma avaliação de diferenças temporárias resultantes de diferentes tratamentos de itens, como exaustão e amortização, para fins fiscais e contábeis, e quando elas podem ser revertidas.

Essas diferenças resultam em ativos e passivos fiscais diferidos, incluídos nos balanços patrimoniais consolidados da Companhia. Também é feita uma avaliação para determinar a probabilidade de que os ativos de impostos futuros da Companhia sejam recuperados por meio da geração de lucros tributáveis futuros.

É necessário julgamento para avaliar continuamente as alterações nas interpretações, regulamentos e legislação tributária, e fazer estimativas sobre lucros tributáveis futuros, para garantir que os ativos fiscais diferidos sejam recuperáveis.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS

De acordo com a IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos de derivativos a preço fixo e instrumentos de opções de compra/venda na data base do relatório como um ativo (“caixa”) ou um passivo (“não caixa”). O valor justo é calculado como a diferença entre um preço baseado no mercado e o preço contratado. Na data base do relatório, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações Consolidadas do Resultado como Outros (ganhos) perdas.

Para os contratos a preço fixo e opções de venda / compra dos derivativos de ouro, esses derivativos são significativamente direcionados pelo preço de mercado do ouro. Conforme observado na seção b abaixo, esses derivativos são considerados como investimentos de Nível 2.

O Grupo possui os seguintes instrumentos financeiros derivativos nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

Contratos Derivativos	Commodities/índic	Circulante/Não Circulante	(Ativo) / Passivo em 31 de março de 2022	(Ativo) / Passivo em 31 de dezembro de 2021
Contratos de opção de compra / venda				
<i>Aranzazu</i>	Cobre	Circulante	—	155
Swaps				
<i>Aura Almas</i>	CDI	Não Circulante	(12.253)	2.779
			\$ (12.253)	2.934

No terceiro trimestre de 2021, em conjunto com a emissão da Almas Notes, foi firmado um swap de moeda e taxa de juros com o Banco BTG Pactual com uma taxa fixa de 5,84% para proteção contra variações de moedas e taxas de juros. Nos termos do swap, a Companhia assumirá uma posição ativa de R\$400.000, recebendo juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da Taxa DI, acrescido de adicional de 4,35% ao ano, e pagará a variação cambial de Reais vs. Dólares Americanos, mais uma taxa linear fixa de 5,84% ao ano. A operação de swap possui cronograma de amortização de principal e juros idêntico ao cronograma de amortização de principal e juros das *Almas Notes*. O pacote de garantias das *Almas Notes* inclui uma garantia corporativa da Aura e cláusulas financeiras. Em 31 de março de 2022, o hedge está efetivamente mantido.

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado por meio de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu discernimento para selecionar vários métodos e fazer suposições baseadas principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço patrimonial. A Companhia utilizou a análise de marcação a mercado para calcular o valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, que não são negociados em mercados ativos.

Risco de crédito representa o risco de um terceiro não honrar suas obrigações com a Companhia sob os termos do instrumento financeiro correspondente. O risco de crédito da Companhia é limitado a contas a receber, contratos de derivativos e aplicações financeiras em títulos no curso normal dos negócios. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia considera baixo o risco de crédito com esses contratos financeiros.

O risco de taxa de juros está geralmente associado a instrumentos financeiros de taxa variável e a taxas de juros de mercado disponíveis no momento em que os instrumentos financeiros são adquiridos. A Aura está exposta ao risco de taxa de juros sobre seu caixa e equivalentes de caixa, uma vez que detém uma parcela de caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito em contas bancárias que geram taxas de juros variáveis. Um dos empréstimos no México tem taxa de juros variável baseada na TIEE mais 4,2%. A Companhia monitora sua exposição a taxas de juros e não possui contratos de derivativos para gerenciar esse risco.

O risco de moeda estrangeira está geralmente associado com transações em moedas que não o dólar dos Estados Unidos. A Companhia está exposta a ganhos e perdas financeiras resultantes de movimentações cambiais contra o dólar dos Estados

Unidos. As operações da Companhia estão localizadas em Honduras, Brasil, México e Estados Unidos. A Companhia possui montantes suficientes de sua moeda para cobrir exigências de gastos estimados para essas moedas.

16. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS

A Administração da Companhia é responsável pela concepção e manutenção de adequados Controles Internos sobre os Relatórios Financeiros (“ICFR”) sob a supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável sobre a confiabilidade dos relatórios financeiros e da preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS. A Administração também é responsável pela concepção e efetividade dos controles e procedimentos de divulgação (“DC&P”), sob supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável de que as informações materiais relacionadas à Companhia sejam conhecidas pelas funções certificadoras da Companhia. Em 31 de março de 2021, o CEO, CFO e Controller Corporativo da Companhia certificaram que a DC&P e ICFR são eficazes e que no trimestre findo em 31 de março de 2022 a Companhia não efetuou qualquer mudança material no ICFR que afete substancialmente ou que tenha probabilidade razoável de afetar o ICFR da Companhia.

17. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP

Abaixo estão as conciliações de certas medidas financeiras não GAAP (incluindo índices não GAAP) utilizadas pela Companhia: EBITDA Ajustado; custos operacionais de caixa por libra de cobre produzida; custo operacional de caixa por onça de onça equivalente de ouro produzida; EBITDA; Dívida Líquida; preço médio realizado do ouro por onça vendida, bruto; e preço médio realizado do ouro por onça vendida, líquido de impostos sobre vendas, que são medidas de desempenho não GAAP. Essas medidas não GAAP não possuem qualquer significado padrão nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia entende que essas medidas fornecem informações adicionais aos investidores, úteis ao avaliar o desempenho da Companhia e não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutas das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS.

A. Conciliação do resultado do trimestre com o EBITDA e EBITDA Ajustado:

	Para o trimestre findo em	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Resultado do período	\$ 39.166	\$ 13.940
(Despesa) recuperação de imposto de renda	13.726	9.262
(Despesa) recuperação de imposto de renda diferido	\$ (4.056)	\$ 6.989
Despesas financeiras	(9.085)	3.723
Outros ganhos (perdas)	\$ (221)	\$ 8.786
Depreciação	9.062	9.704
EBITDA	\$ 48.592	\$ 52.404
Impairment	-	-
ARO Mudança na estimativa Tratamento e manutenção	-	-
EBITDA Ajustado	48.592	52.404

B. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida:

	Para o trimestre findo em	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Custo dos produtos vendidos	\$ 62.596	\$ 64.925
Depreciação	(9.009)	(9.652)
COGS sem Depreciação	\$ 53.587	\$ 55.273
Onças de Ouro Equivalente vendidas ⁽¹⁾	65.520	71.275
Custos de caixa por onças de ouro equivalente vendidas	\$ 818	\$ 775

(1) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

C. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacionais por libra de cobre

equivalente vendida:

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2022	Para o trimestre findo em 31 de março de 2021
Custo dos produtos vendidos	\$ 62.596	\$ 64.925
Custo de Vendas relativo a operação de ouro	(36.788)	(45.181)
Depreciação relativa ao cobre	(5.391)	(3.199)
Custo dos produtos vendidos relativos ao cobre	\$ 20.417	\$ 16.545
Libras de cobre contido vendidas	14.056.188	11.493.299
Custo de caixa por libra de cobre vendida	\$ 1,45	\$ 1,44

D. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com o preço médio realizado do preço de ouro por onça vendida, bruto;

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2022	Para o trimestre findo em 31 de março de 2021
Receita bruta de ouro	\$ 59.126	\$ 82.340
Impostos locais sobre venda de ouro	(2.322)	(2.458)
Receita de ouro, líquida de impostos de venda	\$ 56.804	\$ 79.882
Onças de ouro vendidas	31.563	46.722
<i>Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto</i>	<i>\$ 1.873</i>	<i>\$ 1.762</i>
<i>Preço médio realizado de ouro por onça vendida, líquida</i>	<i>\$ 1.800</i>	<i>\$ 1.710</i>

E. Dívida Líquida:

	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Empréstimos de curto prazo	\$ 59.608	\$ 58.169
Empréstimos de longo prazo	119.650	99.862
Mais / (Menos): Instrumentos financeiros derivativos	\$ (12.253)	\$ 2.779
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(193.829)	(161.490)
Menos: Caixa restrito	\$ (2.472)	\$ (944)
Dívida líquida	(29.296)	(1.624)

F. Margem do EBITDA Ajustado (EBITDA Ajustado/Receitas)

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2022	Para o trimestre findo em 31 de março de 2021
Receita Líquida	\$ 112.276	\$ 116.026
EBITDA Ajustado	\$ 48.592	\$ 52.404
Margem do EBITDA Ajustado (EBITDA Ajustado/Receitas)	43%	45%

18. FATORES DE RISCO

As operações da Companhia têm riscos significativos devido à natureza das atividades de mineração, exploração e desenvolvimento. Para mais detalhes sobre esses três riscos, consulte os fatores de risco descritos no AIF da Companhia, que podem impactar materialmente os resultados operacionais futuros da Companhia e que poderiam levar eventos reais a diferirem materialmente daqueles descritos nas declarações prospectivas relacionadas à Companhia. Consulte a Seção 21: Advertência Relativa a Informações Prospectivas

19. DIVULGAÇÃO SOBRE COMPARTILHAMENTO DE DADOS

Em 31 de março de 2022, a Companhia tinha os seguintes itens em aberto: 72.627.529 ações ordinárias, 1.999.016 opções de compra de ações e 189.795 unidades de ações diferidas.

20. ADVERTÊNCIA RELATIVA A INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS

Este MD&A e os documentos conjuntos aqui referenciados contêm determinadas “informações prospectivas” e “declarações prospectivas”, conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (em conjunto denominadas “demonstrações prospectivas”). Todas as demonstrações que não sejam de fatos históricos são demonstrações prospectivas. Demonstrações prospectivas estão relacionadas a eventos ou desempenho futuros e refletem as estimativas atuais, previsões, expectativas ou crenças relativas a eventos futuros da Companhia e incluem, entre outros, declarações relativas a: produção esperada e potencial das propriedades da Companhia; capacidade da Companhia de alcançar suas projeções de longo prazo, dentro do tempo e com os resultados esperados (incluindo projeção aqui apresentada); capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; viabilidade econômica de um projeto; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia a respeito de suas propriedades e a elaboração e conclusão de estudos de pré-viabilidade e de viabilidade definitiva, além de relatórios técnicos relacionados ao projeto; quantidade de reservas e recursos minerais; quantidade de produção futura em qualquer período; despesas de capital e custos de produção das minas; resultado do licenciamento das minas; outras licenças necessárias; resultado de processos judiciais envolvendo a Companhia; informações sobre o preço futuro de cobre, ouro, prata e outros minerais; estimativa de recursos e reservas minerais; programas de desenvolvimento e exploração da Companhia; despesas futuras estimadas; requisitos de capital para desenvolvimento e exploração; quantidade de toneladas de resíduos minerados; montante do custo de mineração e frete; custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida; custos de caixa operacional por libra de cobre produzida; custos operacionais; taxas de decapagem e mineração; teores e onças esperados de metais e minérios; recuperações de processamento esperadas; cronogramas esperados; preços de metais e minérios; vida útil da mina; programas de hedge para ouro; duração ou extensão das restrições e suspensões impostas por autoridades governamentais decorrentes da Pandemia e o efeito que possam ter em nossas operações e resultados financeiros e operacionais; capacidade da Companhia de conseguir manter operações bem sucedidas com seus ativos produtivos ou de reiniciar essas operações de forma eficiente e econômica, ou de algum modo; impacto da Pandemia em nossa força de trabalho, fornecedores e outros recursos essenciais, além do efeito que esses impactos, se ocorrerem, teriam em nossos negócios; e capacidade da Companhia de continuar em operação. Frequentemente, mas não sempre, demonstrações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras como “espera”, “antecipa”, “planeja”, “projeta”, “estima”, “pressupõe”, “pretende”, “estratégia”, “metas”, “objetivos” ou variações destas ou declarações de que determinadas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “seriam” ou “serão” tomadas, ocorrerão ou serão alcançadas, ou a negativa de qualquer desses termos e expressões similares.

Declarações prospectivas são necessariamente baseadas em um número de estimativas e premissas que, mesmo que consideradas razoáveis pela Companhia, são inerentemente sujeitas a incertezas e contingências de negócios, econômicas e competitivas significativas. As declarações prospectivas neste MD&A são baseadas, sem limitação, nas seguintes estimativas e premissas: a capacidade da Companhia de alcançar seus objetivos comerciais; a presença e continuidade de metais nos projetos da Companhia nos teores modelados; a volatilidade do preço de ouro e cobre; o potencial de diversas máquinas e equipamentos; a disponibilidade de pessoal, máquinas e equipamentos a preços estimados; as taxas de câmbio; os preços de venda de metais e minérios; as taxas de desconto adequadas; as taxas de impostos e royalties aplicáveis às operações de mineração; os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida; os custos de caixa operacional por libra de cobre produzida e outras métricas financeiras; as perdas e diluições de mineração previstas; as taxas de recuperação de metais; as exigências razoáveis de contingências; nossa capacidade prevista de desenvolvimento de infraestrutura adequada, a um custo razoável; nossa capacidade esperada de desenvolvimento de projetos, incluindo o financiamento desses projetos; e recebimento de aprovações regulatórias em termos aceitáveis.

Riscos conhecidos e não conhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão e controle da Companhia, incluindo qualquer mudança nas condições e limitações impostas por autoridades governamentais em resposta à Pandemia e a duração dessas condições e limitações, podem fazer com que os resultados reais difiram daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referências específicas são feitas ao AIF mais recente da Companhia para discussão de alguns fatores subjacentes das declarações prospectivas, que incluem, não se limitando a, ouro e cobre ou determinada volatilidade no preço de commodities, variações nos mercados de dívida e capital, incertezas envolvendo a interpretação de dados geológicos, aumento de custos, *compliance* ambiental e mudanças nas legislações e regulamentações ambientais, flutuações nas taxa de juros e câmbio, condições econômicas gerais, estabilidade política e outros riscos

envolvidos no setor de exploração mineral e desenvolvimento. Os leitores ficam advertidos de que a lista supracitada de fatores não inclui todos os fatores que podem impactar as declarações prospectivas.

Todas as demonstrações prospectivas são qualificadas por esta declaração de advertência. Dessa forma, os leitores não devem ter confiança indevida nas declarações prospectivas. A Companhia não tem qualquer obrigação de atualizar publicamente ou de qualquer outra forma revisar qualquer declaração prospectiva, quer como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra natureza, exceto conforme exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, nenhuma inferência deve ser feita de que outras atualizações serão realizadas com relação a essas ou outras declarações prospectivas.

21. COMUNICAÇÃO TÉCNICA

Exceto quando indicado de outra forma neste MD&A, as informações técnicas e científicas aqui incluídas foram extraídas dos seguintes relatórios:

- relatório técnico válido a partir de 31 de janeiro de 2018 e intitulado “Estudo de Viabilidade para Reabertura da Mina Aranzazú, Zacatecas, México,” preparado para a Aura Minerals por F. Ghazanfari, P.Geo. (Farshid Ghazanfari Consulting), A. Wheeler, C.Eng. (Consultor de Mineração Independente), C. Connors, RM-SME (Aura Minerals Inc.), B. Dowdell, C.Eng. (Dowdell Mining Limited), P. Cicchini P.E. (Call & Nicholas, Inc.), G. Holmes, P.Eng. (Jacobs Engineering), B. Byler, P.E. (Wood Environment and Infrastructure Solutions), C. Scott, P.Eng. (SRK Canada), D. Lister, P.Eng. (Altura Environmental Consulting), F. Cornejo, P.Eng. (Aura Minerals Inc);
- relatório técnico datado de 2 de julho de 2014, válido a partir de 31 de dezembro de 2013 e intitulado “Estimativas de recursos minerais e reservas minerais na mina San Andres, no município de La Union, no departamento de Copan, Honduras” preparado para a Aura Minerals por Bruce Butcher, P.Eng., ex-Vice Presidente, Serviços Técnicos, Ben Bartlett, FAusiMM, ex-Gerente de Recursos Minerais e Persio Rosario, P. Eng., ex-Principal Metalurgista;
- relatório técnico datado de 13 de janeiro de 2017, válido a partir de 31 de julho de 2016 e intitulado “Estudo de viabilidade e relatório técnico do Projeto EPP, Mato Grosso, Brasil” preparado para Aura Minerals por um grupo de consultores terceirizados, incluindo P&E Mining Consultants Inc., MCB Brazil e Knight Piesold Ltd.;
- relatório técnico datado de 10 de março de 2021, válido a partir de 31 de dezembro de 2020 e intitulado “Estudo de viabilidade e relatório técnico atualizados para o Projeto de Almas, no município de Almas, Tocantins, Brasil” preparado pela Aura Minerals e de autoria de F. Ghazanfari, P.Geo. (Aura Minerals), B.T Hennessey, P.Geo. (Micon International, Canada), L. Pignatari, P.Eng. (EDEM, Brazil), T.R. Raponi, P.Eng. (Ausenco, Canada), I.Dymov, P.Eng. (Consultor de metalurgia, Canadá), P.C. Rodriguez, P.Eng. (GE21 Mineral Consultants Ltd ,Brasil);
- relatório técnico datado de 3 de maio de 2018, intitulado “Relatório técnico NI 43-101, avaliação econômica preliminar da mina Gold Road, Arizona, EUA” preparado para Soma Gold Corp. (anteriormente Para Resources Inc., fornecedora do Projeto Gold Road, ou Para Resources) por RPM Global;
- relatório técnico datado de 30 de setembro de 2011, de autoria de J.Britt Reid, P.Eng, Bruce Butcher, P.Eng, Chris Keech, P.Geo e intitulado “Estimativas de recursos e reservas na mina São Francisco, no município de Vila Bella De Santissima Trindade, estado do Mato Grosso, Brasil”;
- relatório técnico datado de 12 de fevereiro de 2010, de autoria de Ronlad Simpson, P.Geo (GeoSim Service Inc.), Susan Poos, P.E e Micheal Ward C.P.G (Marston & Marston, Inc.) e Kathy Altman P.E, PhD, (Samuel Engineering Inc.) e intitulado “Relatório técnico e estimativa preliminar de recursos do Projeto de Ouro Guaranta, estado do Mato Grosso, Brasil”; e
- relatório técnico datado de 31 de maio de 2011, de autoria de W.J.Crowl, R.G, e Donald Hulse, P.Eng, e intitulado “Relatório NI 43-101 sobre o projeto Tolda Fria, Manizales, Colômbia”.

As informações técnicas neste MD&A foram aprovadas e verificadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo., que é a Pessoa Qualificada, segundo a definição do termo no NI 43-101 da Aura. Todas as informações técnicas relacionadas às propriedades da Aura e a reservas e recursos minerais da Companhia estão disponíveis no SEDAR em www.sedar.com.

Os leitores ficam advertidos de que os resultados apresentados nos relatórios técnicos de cada um desses projetos são de natureza preliminar e podem incluir recursos minerais inferidos, considerados muito especulativos geologicamente para se aplicar considerações econômicas a eles a fim de que fossem categorizados como reservas minerais.

Não há certeza de que os planos de minas e modelos econômicos contidos nesses relatórios serão realizados. Os leitores ficam também advertidos de que recursos minerais que não são reservas minerais não demonstraram viabilidade econômica. Os leitores ficam ainda advertidos a consultar o formulário de informações anual e relatórios técnicos mais recentes da Companhia, bem como demais documentações de divulgação contínua apresentadas pela Companhia e disponíveis em www.sedar.com, para informações detalhadas (incluindo qualificações, premissas e notas correspondentes) com relação às informações sobre reservas minerais e recursos minerais contidas neste MD&A.